



THE DEFEAT OF LAWSON

LOST SHIFTERS BOOK 30

STEPHANI HECHT





A Derrota de Lawson



Disp. e Tradução: Rachael

Revisora Inicial: Regina

Revisora Final: Rachael

Formatação: Rachael

Logo/Arte: Dyllan

Às vezes você não pode ficar longe de quem você é. Não importa o quanto você fuja.

Desde que Marty teve sua primeira mudança e ninguém o viu, ele manteve seu grande e gordo segredo Puma para si mesmo. Afinal, ele tem uma ótima vida. Ele tem pais amorosos, ele está em seu último ano de faculdade, e ele tem um futuro brilhante à sua frente. Tudo isso muda uma noite, quando ele é atacado por um grupo de Corvos.

Quando Lawson vê o homem alto ser atacado pelos Corvos, ele sabe que tem que ajudar o cara. Assim que a luta acaba, Lawson fica chocado ao descobrir que Marty é um Shifter perdido. Contra a vontade de Marty, Lawson leva o Puma para a coligação para sua própria segurança. Mas Marty jura que ele vai escapar na primeira oportunidade.

Lawson será capaz de convencer Marty que é mais seguro ficar com a coalizão? Se assim for, o que eles vão fazer sobre a sua crescente atração pelo outro?

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Revisoras Comentam....

Regina: Esse livro não foge em nada do estilo dos livros anteriores. Shifter Perdido atacado por Corvos e que é salvo por um soldado fodão da coalizão. Tudo bem, a autora precisa começar por um ponto, mas às vezes cansa um pouco. Não que a história não seja boa, ela é. Marty é personagem ótimo e apesar da sinopse dar a entender que ele não quer ser um shifter, e com Lawson o ajudando nessa jornada, ele aceita bem a mudança em sua vida. Lawson é o típico soldado, que não se dá bem com os felinos, mas com a entrada de Marty em sua vida, sua vida muda também, e ele deixa de ser o idiota da coalizão para ser um homem melhor para Marty. Uma boa leitura para uma tarde fria.

Rachael: Não acredito que a série nos surpreenda mais. No livro de hoje temos a mesma rotina um shifter recém descoberto que precisa se adaptar a tudo mais. Achei um tanto bruto quando o Mitchell falou para o Marty que ele deveria esquecer seus pais, que eram presentes até aquele momento. Me doeu muito essa cena. E nós vemos uma grande reviravolta na visão de Lawson sobre os felinos. É uma leitura tranquila. Devo dizer que para mim o Shane roubou o livro, porque adorei aquela cena!



Capítulo Um

Marty estava tão preocupado com seu exame de história que ele nem percebeu que estava sendo seguido por um grupo de imitadores góticos, até que eles estavam praticamente respirando no seu pescoço. Marty soltou um suspiro de medo, sua respiração gelada ondulando na frente dele. Embora fosse primavera, as noites ainda estavam frias, o que significava que a maioria dos outros estudantes ou tinham ido para a aula ou pegado o transporte público. Então, isso significava que o lugar estava deserto e, pior ainda, estava escuro, e nenhuma situação funcionando a favor de Marty.

Tentando não olhar por cima do ombro para eles novamente, como se ignorá-los os fariam realmente desaparecerem, Marty começou a andar mais rápido. Quando ele foi ajustar a alça de sua mochila, ele percebeu que suas mãos estavam suando, apesar do fato que estava frio.

O medo inchou a garganta de Marty quando ele ouviu os passos pesados atrás dele começarem a pegar velocidade também. Agora ele não tinha nenhuma dúvida em sua mente. O grupo estava vindo atrás dele. Mas por quê? Eles iriam para assaltá-lo? Se sim, Marty ficaria feliz em entregar o dinheiro que ele tinha. Seu pai era o presidente de uma empresa de publicidade, então Marty poderia facilmente conseguir um pouco mais. Inferno, Marty tinha até mesmo seu próprio carro. Ele raramente o usava, preferindo caminhar em vez disso.

Poderiam ter descoberto sobre o seu segredo e agora eles estavam vindo para levá-lo por causa disso? Não. Marty balançou a cabeça. Não havia nenhuma maneira de eles poderem saber sobre isso. Ele tinha sido extremamente cuidadoso para manter isso em segredo. Até mesmo seus pais não sabiam. Na verdade, era o maior medo de Marty era que eles descobrissem. Ele não achava que ele poderia ver os olhares de desgosto em seus rostos. Para vê-los virando as costas para ele. Para deserdá-lo. Claro, eles o tinham apoiado quando ele saiu, mas esta era uma questão



totalmente diferente. Ser gay era uma coisa. Ser um animal imundo sujo era outra completamente diferente.

"Aqui, gatinho, gatinho, gatinho, gatinho," um dos góticos cantou.

Marty respirou. Como é que eles sabiam? Marty estava sozinho quando ele teve sua primeira e única mudança, e ele tinha sido tão cuidadoso para não contar a ninguém. Então, como é que este grupo da *Hot Topic*¹ sabia sobre o seu segredo?

"Deixe-me em paz," Marty gritou de volta quando ele começou a correr.

"Ora, por que faríamos isso? Não é todo dia que encontramos um gatinho como você sozinho. Tudo o que quero fazer é ter algum divertimento com você. Não vai doer... muito."

Ah Merda! Marty agora sabia que ele estava em apuros. A pior parte era que ele não poderia exatamente pegar seu celular e ligar para o 911. Isso seria arriscar a expor quem ele era para o mundo humano. Se os policiais descobrissem que Marty era um Puma, eles mais do que provavelmente o jogariam com os góticos e lhes diriam para acabar com ele.

Marty caiu em si. O grupo o seguindo tinha que ser shifters. Shifters que tinham um grande ódio para felinos. Marty não sabia como eles tinham descoberto que ele era um Puma. Talvez eles tivessem sentido o cheiro ele. Ou talvez tivesse sido o jeito que ele tinha mudado. Mas algo o tinha denunciado, e agora ele estava em grandes apuros.

Marty estava correndo agora com tanta força que seu peito começou a doer e sua respiração estava saindo em arquejos. Mas, por mais que tentasse, ele podia sentir a diferença entre ele e seus perseguidores ficando menor e menor. Marty sabia que só seria uma questão de tempo antes que eles o pegassem. Ele nem sequer queria pensar sobre o que eles iriam fazer com



¹ Loja de roupas góticas.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



ele assim que eles colocassem as mãos sobre ele, mas Marty não achava que seria um festival de cócegas. Não, isso seria doloroso e ruim.

Um dos góticos agarrou Marty pela mochila. Marty deslizou para fora dela. Seus pais poderiam lhe comprar uma nova, bem como os livros que estavam dentro dela. Neste momento, a sua vida era mais importante do que outra fatura alta na livraria.

Embora esse movimento de desse algum tempo, não demorou muito para ele sentir uma mão em seu ombro. Por mais estranho que pudesse parecer, ele poderia jurar que sentiu como uma garra. Deve ter sido o medo funcionando contra ele ou algo assim. Marty não tinha muito tempo para pensar sobre isso antes de ele ser virado e em seguida, ser atirado no pavimento duro.

Marty se viu olhando para cima enquanto o grupo de góticos o rodeava. Ele podia jurar que todos eles tinham olhos negros e sem alma, mas devia ser o medo o influenciando. Ele nunca tinha visto ninguém com olhos assim. Mas, novamente, estes não eram pessoas normais. Eram outros shifters como ele.

Eles eram felinos como ele? Loucos porque ele estava escondido e não se juntou ao resto deles? Ou, poderia ser como ele pensava anteriormente, outra espécie de shifter que odiava felinos e queria ver todos mortos? De qualquer maneira, Marty estava ferrado. Era um... dois... três... quatro... cinco... seis... merda, contra um, para qualquer que seja o motivo, Marty não tinha a menor chance no inferno. Ele poderia se sair bem em uma luta um-contra-um. Na verdade, ele sempre teve velocidade e força incrível. Mas não havia nenhuma maneira que nem mesmo ele pudesse enfrentar meia dúzia de caras sem completamente espancado.

Houve um *swoosh* de ar e de repente uma figura alta estava atrás do grupo de atacantes. Marty soltou um gemido. Ótimo! Exatamente o que ele precisava, outro corpo para aumentar o número de shifters que logo estaria arrancando o ranho fora dele. As coisas poderiam ficar piores? Marty inclinou a cabeça para o lado. Não, ele não pensou que podia. As coisas estavam muito bem fodidas como elas podiam ser.

"Que diabos vocês Corvos sujos pensam que estão fazendo?" perguntou o recém-chegado.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Bem, isso não soava como algo exatamente que um amigo diria para outro. Pela primeira vez, Marty sentiu um lampejo de esperança. Fez um grande esforço para conseguir olhar melhor para o cara novo. Droga! Ele estava escondido nas sombras que tudo que Marty podia ver era sua silhueta escura. Marty poderia dizer que ele era grande, porém, e musculoso, também. Pelo que Marty podia dizer, o corpo do novato deixava todos os corpos esqueléticos dos góticos envergonhados.

"Fique fora disso, Falcão, isso não é da sua conta," um dos Corvos rosnou.

"Ora, é aí que você está errado," disse o Falcão. "Desde que nós e os felinos somos aliados, isso o torna da minha conta. Então, se você acha que eu vou ficar ao redor e deixá-lo rasgar este inocente Puma, você tem que pensar de novo."

Mark estremeceu de surpresa. Como todos sabiam que ele era felino, e um Puma? Será que ele tem um sinal de néon acima de sua cabeça ou algo assim? Sinos do inferno, ele estava voando debaixo do radar por tanto tempo e agora parecia que o mundo inteiro parecia saber sobre ele.

Um dos Corvos soltou uma risada. "Você honestamente acha que pode enfrentar todos nós sozinho?"

"Eu não acho. Eu sei," disse o Falcão.

Ele então deu um passo adiante. Marty prendeu a respiração quando viu o homem. O Falcão era um cruzamento entre um modelo e o tipo de cara que nunca quis encontrar no beco à noite. Com cabelo escuro e curto e olhos castanhos raivosos, ele parecia tanto sexy e predatório ao mesmo tempo. O conjunto rígido de seu rosto excitou e assustou Marty ao mesmo tempo.

"Lawson, você sempre foi arrogante e se achando muito de suas habilidades de luta," disse outro Corvo. "Além disso, desde quando você se preocupa com felinos? Eu pensei que você os odiasse."

O coração de Marty afundou. Se Lawson odiava felinos, talvez ele tivesse acabado de vir aqui para que ele pudesse acabar com Marty por conta própria. Marty fechou brevemente os olhos

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



e desejou, não pela primeira vez, que ele nunca tivesse mudado para aquele maldito Puma. Desde que ele mudou, sua vida tinha sido nada além de problemas. Por que ele não podia ser apenas uma pessoa normal como todo mundo? Mas não. Sua vida tinha que dar um giro na direção errada, e agora ele estava indo por um caminho que ele nunca pediu.

Lawson deu de ombros. "É verdade, a maioria deles me irritam. Mas isso não significa que eu vou sentar e deixar você rasgar um deles. Afinal de contas, nós somos aliados com os felinos, então eu tenho que, pelo menos, ser um pouco agradável com eles."

"O que você vai fazer é se permitir ser morto tentando salvar um gato magro. Sua melhor aposta seria a de ir embora e esquecer que você já viu este ser morto," um Corvo rosnou.

Lawson soltou um suspiro exagerado. "Desculpe, mas isso não vai acontecer. Além disso, eu já sei que eu posso enfrentar vocês e nem mesmo perder o fôlego."

Um Corvo riu. "Você continua dizendo isso. Mas vamos ver quando a luta começar."

Então, antes de Marty poder registrar o que estava até mesmo acontecendo, a luta tinha começado. Um dos Corvos ficou com ele, o chutando, enquanto o resto deles correu para Lawson. Marty soltou um grito de dor quando uma bota com biqueira de aço lhe acertou no rosto. O sangue jorrou, cobrindo o rosto. Marty sabia com certeza que seu nariz tinha sido quebrado. Ele só esperava que ele não tivesse perdido alguns dentes no processo, também. Tanta coisa para ser capaz de enfrentar um deles sozinho. Esses filhos da puta eram fortes como o inferno.

O próximo chute lhe acertou no estômago. Como sua respiração deixou seu corpo, Marty instintivamente ficou em uma posição fetal para proteger melhor o seu corpo. Isso ainda não impediu que o Corvo de dar uma saraivada de chutes, a maioria dos golpes acertando os braços e pernas de Marty.

Todo o tempo, Marty perguntou como Lawson estava se saindo, mas ele não se atreveu a olhar para cima para ver. Isso significaria expor seu rosto, e ele sabia que não podia receber outro chute ali. E pelos grunhidos e ruídos surdos, era uma batalha bem perversa, no entanto.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Marty desejou que ele fosse forte e qualificado o suficiente para se levantar e lutar contra o Corvo que atualmente estava o espancando a uma polpa. Mas as habilidades de batalha de Marty eram nulas a nenhuma. Tudo o que ele tinha em seu currículo era as aulas de caratê ele tinha feito quando ele tinha oito anos, e mesmo assim ele não tinha se saído muito bem, porque ele tinha uma queda pelo instrutor.

Apenas quando Marty achava que ele não aguentaria mais nada, houve um grunhido e uma lufada de ar quando o Corvo que o estava atacando foi afastado dele. Finalmente se permitindo a olhar para cima, Marty ficou tanto chocado quanto satisfeito por ver que Lawson tinha vindo em seu socorro.

Sentando-se, Marty viu o resto dos Corvos no chão, parecendo algum tipo de círculo gótico dormir. Só que eles não estavam dormindo, todos eles tinham sido nocauteados, graças a Lawson. Uau, ele não estava mentindo quando ele se gabou de que ele poderia enfrentar todos facilmente.

Olhando acima em Lawson, Marty nem sequer viu um arranhão no Falcão. Era como se o cara fosse um super-herói ou algo assim. Lawson segurou o Corvo no ar com uma mão e usou a outra para socar na cara do gótico algumas vezes. Logo, o Corvo ficou mole em suas mãos, em seguida, Lawson apenas o deixou cair no chão para se juntar a seus amigos.

Virando-se para Marty, Lawson disse: "Venha comigo se você quer viver."

Aquele cara tinha assistido demais *Exterminador do Futuro* ou algo assim? Marty começou a sacudir a cabeça. "Eu não vou a lugar nenhum com você. Eu não conheço você e minha mãe me disse para nunca sair com estranhos."

Lawson soltou um som ofendido. "Onde você está vai conseguir que seus ferimentos sejam tratados? Você e eu sabemos que você não pode ir a um hospital humano, e eu estou disposto a apostar que você não pode controlar a sua mudança ainda, então você não será capaz de curar dessa maneira."

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Maldição! Lawson tinha razão. Se Marty fosse a um hospital humano, ele não acabaria apenas em um laboratório, mas, em seguida, o gato estaria literalmente fora do saco. Todo mundo saberia que ele era um shifter. Essa era a última coisa que Marty queria.

Lawson soltou um sorriso lento quando ele inclinou a cabeça para o lado. "Deixe-me adivinhar, ninguém sabe que você é um shifter. Você está escondendo até mesmo de seus chamados pais."

"O que quer dizer com chamados?" Marty perguntou.

"Aposto cem dólares que você é adotado e que eles não são shifters."

Doeu, mas cada palavra que Lawson disse era a verdade. Os pais de Marty nunca tinha escondido o fato de que ele foi adotado. Eles também o tinham deixado saber que isso não significa que eles não o amavam menos. Mas Marty sabia que tudo mudaria se descobrissem que ele era um shifter. Todos os humanos odiavam shifters.

"Que tal isso?" disse Lawson. "Você volta para a coalizão comigo e fique curado. Você não gostar do que vê, você pode ir embora."

"Você não vai me forçar a ficar?" perguntou Marty com suspeita.

"Você tem a minha palavra como um guerreiro. Eu não vou deixá-los te segurar se você quiser ir embora. Embora eu ache que seria estúpido você ir embora."

"Por quê?"

Lawson apontou para os Corvos. "Porque, este é apenas o primeiro grupo de shifters hostis que sentiu seu cheiro. Confie em mim, haverá muitos mais."



Capítulo Dois

Lawson olhou para o pequeno homem mais jovem que ainda estava ajoelhado no chão. "Qual é o seu nome?"

"Marty," o Puma respondeu, embora o som saísse um pouco confuso devido a todos os ferimentos em seu rosto.

E, cara, Marty tinha alguns danos ruins em seu rosto. O que fazia Lawson se sentir culpado por não chegar a Marty mais cedo. O que era estúpido, porque Lawson geralmente não dava a mínima para felinos. Ele sempre foi o primeiro a soltar insultos a eles e o último a levantar a mão para se voluntariar a trabalhar com eles. Enquanto a maioria dos outros Falcões estava começando a se aquecer para as bolas de pelo, Lawson não estava. Ele acreditava firmemente que o seu bando estaria melhor sozinho e não dependendo de Mitchell e seus gatos para qualquer coisa.

No entanto, lá estava ele, olhando para este Puma, realmente sentindo empatia pelo cara. Pior ainda, Lawson tinha realmente se colocado em perigo para salvar Marty. Então, o que sobre Marty tinha que o tornava tão diferente de todos os outros felinos?

Lawson afastou esses pensamentos incômodos de lado. Ele pensaria sobre isso mais tarde, quando eles estavam nos limites seguros da sede. Neste momento, eles ainda estavam no aberto onde qualquer um poderia tropeçar neles a qualquer momento. Lawson precisava afastar Marty do perigo o mais rápido possível. Porque, se o felino ingênuo queria admitir ou não, a sua bunda teve um enorme alvo nela. Marty não tinha ideia de que tipo de imundície que adorariam colocar suas mãos sobre ele — Corvos, Aranhas, Escorpiões, Hienas, caçadores humanos, comerciantes de escravos — a lista só aumentava. Lawson estava surpreso que Marty tinha chegado tão longe

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



sozinho. Alguém lá em cima devia estar cuidando do garoto, não havia apenas nenhuma outra explicação.

"Ok, eu vou com você. Mas só porque não tenho outro lugar para curar minhas feridas," Marty admitiu.

Em outras palavras, Marty não confiava Lawson. E depois de Lawson salvou sua vida! A ingratidão de tudo isso. Machucou Lawson tão profundamente... Ok, isso não aconteceu, mas Lawson não podia evitar que seu monólogo interior era feito principalmente de comentários sarcásticos.

Lawson se abaixou, pegou Marty pela cintura, e então colocou Marty de pé. Quando Marty soltou um gemido e começou a oscilar em seus pés, Lawson soltou uma maldição baixa. Dane-se tudo. Lawson sabia que ele estaria meio que carregando Marty todo o caminho de volta. Não era uma viagem curta de volta a sede, também. Pelo menos estava escuro e eles estavam em Flint, então não atrairiam muita atenção. Apenas mais um dia na cidade.

"Desculpe, eu apenas nunca tive minha bunda espancada dessa maneira," disse Marty.

"Sim, Corvos nunca jogam limpo em uma luta. Conte isso como lição número um."

"Qual é a lição número dois?" Marty tossiu, em seguida, fez uma careta de dor.

"Nunca confie em outro shifter."

"Bem, por que eu deveria confiar em você agora? Você poderia estar me levando de volta para uma câmara de tortura por tudo que eu sei," disse Marty.

"Pode confiar em mim porque nosso bando e sua coalizão são aliados," disse Lawson com um suspiro pesado. Ele estava realmente começando a se arrepender de parar e salvar esse moleque mesmo se ele era o mais bonito e mais quente pequeno pedaço de doce Lawson já tinha visto. Mesmo com seu curto cabelo escuro que tinha ficado um pouco despenteado na luta, ou o fato de que seu jeans azul agarrado à pele tinha sido rasgado na altura dos joelhos e estavam sangrando, Marty ainda parecia ótimo. A melhor característica sobre ele, no entanto, tinha que ser



seus olhos. Brilhantes, azuis e tão cheios de inocência que eles pareciam atrair Lawson em como nenhum outro. Tinha passado muito tempo desde que ele tinha visto tão pura incorruptibilidade.

Todos os homens que Lawson conhecia que tinha uma expressão de cansaço eterno estampado em seus rostos. Isso era o que acontecia quando se passa uma vida inteira lutando para sobreviver, sempre tendo que estar atento, tendo outros odeia você. Mas Marty estava apenas começando a experimentar isso, ainda tão novo para o mundo, então ele ainda tinha que ver como as coisas podiam ficar feias.

Lawson não era tolo. Ele sabia que, eventualmente, esse olhar desapareceria e Marty logo usaria a mesma expressão hostil e cautelosa de todos os outros. Embora isso deixasse Lawson triste, também o deixava mais determinado a apreciá-lo enquanto durasse.

Lawson deu a si mesmo uma pequena bofetada mental. Que diabos ele estava pensando? Ele não dava a mínima sobre felinos e isso nunca mudaria. Assim que ele chegasse à sede, ele despejaria Marty na enfermaria e depois Lawson nunca pensaria nele novamente.

Lawson deu um olhar preocupado em seus arredores. Eles estavam se movendo muito lentamente. Marty estava arrastando uma perna, e ele estava protegendo seu lado direito. Sem dúvida, ele tinha costelas quebradas. Enquanto Lawson sentia pelo indivíduo, seus passos de lesma estavam tornando-os um alvo ambulante. Mas, até agora, Lawson não tinha visto qualquer perigo vindo em sua direção, por isso ele esperava que eles chegassem a sede sem mais problemas.

A caminhada pareceu durar uma eternidade, mas finalmente chegaram aos muros que rodeavam o edifício que abrigava os Falcões e os felinos, o centro nervoso principal. Ele também era o lugar que Lawson e todos os outros Falcões chamavam de casa. Alguns dos felinos viviam lá também, mas um bom número deles vivia longe em suas próprias casas e apartamentos. Que sempre confundiu Lawson. Como membro de um bando, ele acreditava que o grupo devia sempre ficar junto e nunca se espalhar.

"Esta é a sua sede?" Marty perguntou, sua voz cheia de incredulidade.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Não que Lawson pudesse culpar o Puma. Lawson tinha suas próprias dúvidas quando ele tinha visto pela primeira vez o edifício. Do lado de fora parecia uma velha fábrica de automóveis arruinada que estava quase caindo. Assim como grande parte de Flint, o edifício lembrava a Lawson de uma velha árvore que não tinha sido devidamente cuidada nos últimos anos.

Ajustar o controle sobre Marty, Lawson disse, "Não se preocupe. Parece muito melhor no interior. Eles apenas mantêm o exterior dessa forma para enganar os outros. Nós não queremos que os humanos saibam o quão organizado somos, isso apenas os assustariam."

Marty soltou uma risada baixa, e Lawson ficou surpreso com o quanto ele gostava do som. Era suave e causou arrepios de prazer sobre o corpo de Lawson. Muito mais, o deixou querendo ouvir novamente.

Eles caminharam até os portões da frente e Lawson não ficou surpreso em nada em ver que Brent e Carson estavam de guarda. Aqueles dois estavam sempre arrumando problemas e terminando naquela maldita guarita. As únicas outras que estavam ali mais do que isso eram Mudo e Burro.

"Ei, olha o que o gato trouxe," disse Carson.

Brent inclinou a cabeça para o lado. "Não, mais parece para mim que é Lawson que está arrastando o gato."

Lawson mal se absteve de revirar os olhos. E, no entanto, as pessoas se perguntavam por que ele tinha um problema com felinos. Ele ainda tinha de conhecer um que não era um espertinho ou acharam que eles eram o melhor comico do mundo. Sério, eles nunca deixavam passar nada. Nem mesmo durante as batalhas. O que deixava Lawson louco.

"Acho que encontrei um de seus Perdidos Shifters. Ele estava sendo espancado por uma meia dúzia de Corvos," disse Lawson.

Brent e Carson trocaram olhares de surpresa.

"Você realmente parou para ajudar um felino?" perguntou Brent.

"É melhor você ter cuidado. As pessoas vão dizer estão apaixonados," Carson disse.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"Você acabou de realmente citar uma passagem de *Oklahoma* para mim?" perguntou Lawson.

"O que posso dizer? Keegan gosta de assistir a musicais antigos. Eu tenho que manter meu companheiro feliz."

Lawson suspirou. Quando é que ele aprenderia a não se envolver com Carson em uma conversa? Era sempre inútil. "Apenas abra o portão para que eu possa levar Marty para a enfermaria. Caso você não tenha notado, ele está sangrando por todo o lugar."

Os olhos de Carson ficaram grandes. "Você levou tempo para aprender o nome dele? Uau, você realmente tem um fraquinho por esse cara. Talvez eu escreva sobre isso no meu blog."

Lawson teria ido para cima de Carson se ele não estivesse segurando Marty. Pelo menos eles abriram o portão. Lawson e Marty passaram através dele e caminharam até a entrada principal. Depois de digitar o código, Lawson abriu a porta e praticamente Marty arrastou para dentro.

Assim que eles estavam no centro de trabalho da sede, Lawson olhou para baixo para ver a surpresa no rosto de Marty. Ela estava sempre lá sempre que alguém via o lugar pela primeira vez. Em vez disso, Lawson viu que os olhos de Marty estavam se fechando e não havia nenhuma expressão em seu rosto, porque ele era apenas semiconsciente neste momento.

O coração de Lawson saltou. Ele deveria ter prestado mais atenção ao Marty em vez de ficar irritado com Carson e Brent. Nos poucos minutos que ele esteve tagarelando com aqueles idiotas, a condição de Marty tinha piorado.

"Droga! É melhor você não morre em cima de mim, seu merdinha," Lawson rosnou.

Ele reajustou seu aperto em Marty e começou a correr tão rápido quanto podia para a enfermaria. Quando Riley, o shifter Águia que era acasalado ao segundo no comando dos Falcões, veio para segurar Marty do outro lado, Lawson soltou um suspiro de alívio. Agora, eles podiam se mover muito mais rápido.

"O que aconteceu?" perguntou Riley.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"Eu encontrei este Puma em um campus universitário. Ele estava tentando se passar por um humano."

Riley soltou um suspiro. "Isso não foi muito inteligente da parte dele."

"Sim, ele descobriu isso quando um grupo de Corvos o encurralou hoje à noite. Eu o salvei antes que eles pudessem realmente pudessem acabar com ele, mas ele ainda levou alguns chutes sérios."

"Eu ainda acho que Carson está certo. Precisamos encontrar uma bomba e explodir os bastardos," Riley rosnou, o que era incomum para o sempre calmo, doce e educado cara.

"Sim, isso seria ótimo se soubéssemos onde os Corvos vivem. Mas os idiotas continuam a mudar demais."

"Eu sei. Mas ainda se pode sonhar," Riley suspirou.

Eles finalmente chegaram à enfermaria. Assim que eles entraram, Jacyn correu para ajudar. Um shifter Onça como seus irmãos, Mitchell e Brent, Jacyn tinha cabelo castanho e olhos cor de âmbar salpicado. Ele estava vestido com seu uniforme azul habitual e tinha um estetoscópio em torno de seu pescoço.

"Que porra é essa! Onde você encontrou este felino?" perguntou Jacyn.

Já que todos os shifters tinha um intenso sentido do olfato, normalmente não levaria muito tempo para sentir o cheiro um do outro. Seria apenas uma questão de segundos antes que Jacyn pudesse sentir o cheiro de que raça de felinos Marty era.

"Eu acho que eu tenho um de seus Perdidos Shifters, que ainda estava tentando passar como um humano. Quando me deparei com ele, ele estava cercado por uma meia dúzia de Corvos. Eu consegui lutar com eles, mas não antes que eles fizessem alguns grandes danos a Marty," disse Lawson, sentindo-se como se já tivesse repetido a história um milhão de vezes.

"Deite-o sobre esta cama para que possamos examiná-lo," Jacyn ordenou.

O Doutor Featherstone se aproximou. Lawson notou que o longo cabelo escuro do médico estava começando a crescer de novo. Featherstone tinha sido forçado a cortá-lo quando seu

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



companheiro, Ash, tinha acidentalmente grudado um chiclete nele. O triste era que ninguém ficou surpreso com o incidente. Ash era... bem, Ash. Problemas parecia segui-lo onde quer que fosse.

Assim que Lawson e Riley colocou Marty sobre a cama, a equipe médica começou a trabalhar. A primeira coisa que eles fizeram foram cortar as roupas de Marty. Por alguma razão isso incomodou Lawson. Ele não queria o jovem Puma nu para qualquer pessoa vesse.

"Não se preocupe. Eles têm que fazer isso para que eles possam checá-lo para ver todas as suas feridas," disse Riley.

"Eu não me importo," Lawson mentiu.

Riley lhe deu um olhar se-você-está-dizendo. "Ok, meu erro. Você só tinha essa expressão em seu rosto que você estava prestes a rasgar alguém ou algo assim."

Lawson o olhou de lado. "Desde quando sou conhecido por me importar com um felino?"

"Nunca, mas as coisas sempre podem mudar."

Lawson soltou uma pequena maldição. Ele tinha se esquecido de como astuto Riley sempre podia ser. Só porque a Águia tinha alguns problemas mentais não significava que ele não era um dos shifters mais inteligentes que Lawson já conheceu. Essa era uma das muitas razões pelas quais todos os Falcões respeitavam e cuidavam muito dele.

"Ele parecia tão... perdido lá fora," admitiu Lawson. "Eu não pude deixar de sentir pena dele."

"Então, você tem, afinal."

"Tem o que?"

"Empatia," Riley disse, com um sorriso. "E não fique todo insultado, não há nada de errado com isso. Significa apenas que você não é o valentão cruel que todo mundo sempre achou que você fosse, isso é tudo."

Esse comentário chocou Lawson. "As pessoas acham que eu sou um valentão?"

"Bem, você tem que admitir, você nunca se importou em ser simpático."

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



Lawson pensou sobre a maneira como ele agiu em torno dos felinos, então ele olhou para Marty. Só de pensar em alguém tratando o Puma desta forma fez Lawson ver vermelho. Lawson então chegou à conclusão sombria de que ele tinha sido mais do que um pouco de um burro. Porra, se isso não machucava profundamente, também.

"Merda, eu sou o idiota do bando. Não sou?" perguntou Lawson.

"Praticamente," Riley disparou de volta, sem perder tempo.

Lawson olhou para Marty. O Puma estava agora totalmente inconsciente, e seu corpo pálido estava coberto de hematomas e cortes. Havia sangue cobrindo seu rosto e seu nariz estava torto. Cada ferida fez Lawson estremecer, e novamente ele desejava que ele tivesse chegado a Marty mais cedo, antes que o maldito Corvo tivesse feito todos esses danos. Se ao menos ele não tivesse levado tanto tempo para lutar com os outros cinco Corvos, ele poderia ter evitado alguma dessa dor a Marty.

Naquele momento, Lawson fez um voto silencioso. Não importava o que, ele estava iria provar a todos que ele não era esse grande idiota. O Senhor sabia que seria difícil às vezes, especialmente quando ele estivesse perto de Carson e Brent. Mas Lawson teria apenas que cerrar os dentes e manter sua boca fechada. Ele iria aprender a gostar de felinos e ser agradável com eles. Se ele por acaso topasse com Marty durante o processo, tanto melhor.



Capítulo Três

Marty abriu os olhos e, num primeiro momento, tudo estava fora de foco. Depois de piscar algumas vezes, ele lentamente se tornou consciente de que ele estava em algum centro médico. Ele estava deitado em uma cama, vestindo apenas um daqueles vestidos que nunca cobria completamente a bunda. Além disso, havia todos os tipos de equipamentos médicos que o rodeavam. Havia até mesmo equipe efetiva que se deslocavam ao redor do grande, branco e estéril sala, alguns deles vestindo uniformes verdes, enquanto outros usavam uniformes pretos que tinha um logo que tinha o símbolo médico de cobra em seu braço.

O coração de Marty começou a acelerar quando o medo o atravessou. Ah Merda! De alguma forma, os humanos tinham descoberto sobre ele e agora ele estava em um de seus laboratórios. Eles iriam sonda-lo, também. Em seguida, eles iriam matá-lo e dissecá-lo. Ele simplesmente sabia disso. Marty começou a tremer. Ele não queria morrer dessa forma.

"Calma, você está seguro e entre sua própria espécie," disse uma voz estranhamente familiar.

Marty se virou e viu um pequeno homem loiro sentado ao lado dele. Ele estava vestido com roupas civis e tinham os mais amáveis olhos azuis. Foi então que os acontecimentos da noite passada desabaram em Marty.

"Lawson?" ele perguntou, ainda querendo confirmar que não era tudo um sonho.

"Ele está fora em treinamento. Ele me pediu para sentar com você enquanto ele não estivesse. Eu sou Riley, a propósito. Conheci você na noite passada, mas você estava muito drogado pelos remédios no momento, então eu duvido que você vá se lembrar disso."

"Você é um Falcão, também?" Marty perguntou, embora ele sentisse que Riley cheirava um pouco diferente do que Lawson.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"Não, eu sou uma Águia, mas o meu companheiro é Colin, é um Falcão. O segundo em comando na verdade, por isso que todos os Falcões me ouvem e fazem o que eu digo. Se algum deles lhe causar algum problema, apenas me diga e eu vou cuidar disso."

"Mesmo eu sendo um felino?" perguntou Marty.

Aos poucos ele estava se tornando consciente da dor em seu corpo. Suas costelas doíam como o diabo, e seu rosto parecia que tinha sido batido em uma parede de tijolo uma dúzia de vezes e mais um pouco. Na verdade, não havia um centímetro em seu corpo que não doesse. Maldito Corvo e suas botas de bico de aço. Marty esperava que Lawson o tivesse matado.

Riley sorriu. "Nesta coalizão todos nós cuidamos uns dos outros."

Um homem alto, de descendência indígena americana se aproximou. Ele usava um jaleco branco, e seu nome no crachá dizia Doutor Featherstone. "Como está se sentindo esta manhã?"

Marty tentou se sentar, mas fez uma careta de dor e desistiu. "Como se eu tivesse sido atropelado por uma frota de ônibus. Como você está?"

"Excelente. Mas, afinal de contas, não fui eu que tive o meu traseiro chutado na noite passada."

Marty ficou boquiaberto com o homem. Em toda a sua vida, ele nunca conheceu um médico que dissesse um comentário como esse. Claro, Marty não tinha ousado chegar perto de um médico desde que ele tinha mudado em primeiro lugar, mas quando era mais jovem, ele tinha ido vezes suficientes para saber que os modos do Doutor Featherstone não eram normais. O que o fazia pensar...

"Por que os médicos não sabiam que eu era um shifter?"

"Você quer dizer aqueles que você foi quando era criança?" perguntou Featherstone.

"Sim, não deveriam ter notado algo diferente em mim?"

"Não, até que tenhamos a nossa primeira mudança é que nós mudamos biologicamente. Até então, nós parecemos como um humano normal," explicou o médico.

"Por quê?"



Featherstone encolheu os ombros. "Como diabos eu deveria saber? Eu sou apenas um médico, eu não inventei as regras da vida. Agora cale a boca para que eu possa examiná-lo."

Riley pulou de seu assento. "Essa é a minha deixa para uma pausa para o café. Dessa forma eu posso dar-lhe um pouco de privacidade."

Assim que Riley saiu, Featherstone puxou as cortinas em torno da cama, separando-os do resto da sala. Ele, então, começou a sua checagem, a qual consistia principalmente de cutucar e cutucar Marty em todas as suas áreas dolorosas.

"Ouch!" Marty reclamou. "O que você é? Algum tipo de sádico ou algo assim?"

"Maldição, você descobriu o meu segredo. Entrei no negócio apenas para que eu pudesse causar todos os tipos de dores. Agora, eu vou ter que te matar para manter o meu segredo a salvo," Featherstone disse lentamente.

"Que poderia realmente me favorecer neste momento. Eu estou com tanta dor que seria um ato de bondade me tirar da minha miséria."

"Pare de ser um bebê. Já vi caras aqui que estavam dez vezes piores do que você."

"E eles se queixaram de dor?" perguntou Marty.

"É claro que sim. Eles pareciam pedaços de carne crua. Eu só estou tentando mostrar que poderia ser muito pior. Vou lhe dar algum medicamento para dor, e então nós o levaremos para os Raios-X para saber melhor o que está acontecendo dentro de você. Os remédios que você recebeu ontem à noite não eram tão bons como eu teria gostaria de ter dado porque você não poderia se mover em certas posições para nós. Eu provavelmente vou pedir uma tomografia e um ultrassom, também."

O estômago de Marty despencou. "Isso parece uma enorme quantidade de testes."

"Nós apenas queremos ter certeza de que você não tem nenhuma hemorragia interna ou danos. E pelo exame inicial, eu não penso assim, mas é melhor prevenir do que remediar."

"Quando eu posso ligar para meus pais? Mesmo morando nos dormitórios da faculdade, eu costumo telefonar para eles todas as noites. Eles se preocupam muito comigo."



Featherstone fez uma pausa, e de repente ficou muito interessado no gráfico que ele estava segurando em suas mãos. "Você pode falar com Mitchell sobre isso quando ele vier para conhecê-lo."

Confuso, perguntou Marty. "Quem é Mitchell?"

O nome parecia vagamente familiar para Marty, mas ele não conseguia lugar de onde ele tinha ouvido antes. Que realmente não era surpreendente, considerando toda a merda que ele tinha passado nas últimas várias horas. Havia tanta coisa produzindo em sua cabeça neste momento que era um milagre que ele ainda se lembrasse de seu próprio nome.

"Mitchell é o líder da coalizão. Como um felino, você vai responder diretamente a ele," disse Featherstone.

Um arrepio de medo desceu pela espinha de Marty. Se este Mitchell controlava toda a coalizão, ele deve ser grande e cruel. Marty não tinha certeza se ele queria conhecê-lo ou não. O cara poderia arrancar a cabeça de Marty com uma mordida apenas por diversão.

"Eu posso sentir o cheiro do seu medo," disse Featherstone.

"Você pode?" Mary respondeu, chocada. Ele realmente precisava dominar essa coisa de faro, porque estava colocando-o em desvantagem real.

"Você não precisa ter medo de Mitchell. Ele pode parecer grande, mas ele é realmente um líder justo e solidário. Ele não vai te machucar. Na verdade, ele vai estar feliz porque você foi encontrado."

"Por quê?"

"Pouco mais de vinte anos atrás, a coalizão sofreu um ataque horrível dos Corvos. Não tivemos apenas baixas horríveis, mas todos os nossos filhos estavam desaparecidos. Durante anos, nós pensamos que eles estavam mortos, até recentemente, quando descobrimos que eles tinham sido resgatados pelos Falcões e escondidos entre a população humana por questões de segurança. Eu estou disposto a apostar qualquer coisa que você é uma daqueles Shifters Perdidos."



Marty pegou o lençol e o puxou até o peito, como se ele pudesse protegê-lo ou algo assim. "Por que acha isso?"

"Bem, você está na idade perfeita para isso, para um. A outra é que você foi adotado por pais humanos. Ambas são provas fortes para ser um Shifter Perdido."

"Como você vai saber com certeza?" perguntou Marty, seu coração batendo com uma mistura de emoções. Se ele era um dos Shifters Perdidos isso significava que ele tinha membros da família dentro da coalizão? O pensamento tanto o assustado quanto o excitava. Durante anos, ele se perguntou se alguém de sua verdadeira família estava viva para que ele pudesse, talvez, fazer contato com eles. Mas ele nunca tinha sonhado em um milhão de anos que eles eram shifters. O que era estúpido, desde que isso deveria ter sido o seu primeiro pensamento quando ele teve sua transformação.

"Vai demorar um pouco. Tivemos centenas de crianças desaparecidas naquele dia. Nós pegamos um pouco de sangue quando você entrou. Nós vamos ter que cruzar com que o DNA de todas as crianças que faltam para ver se temos uma combinação. Isto não é como na TV ou no cinema, na verdade leva algum tempo para ficar pronto."

"Quais são as chances que um membro da família que ainda esteja vivo?" perguntou Marty.

"Na verdade, é bastante alto. Nós costumamos ter famílias numerosas, por isso a maioria dos Shifters Perdidos tem pelo menos um membro da família que ainda está vivo. Pode ser apenas um tio ou tia, mas que ainda é melhor do que nada."

Eles, então, começaram a fazer uma bateria de exames em Marty. Eles duraram horas e às vezes eram um pouco dolorosos, porque o obrigaram a mover seu corpo de um lado para o outro. No momento que eles terminaram, Marty estava desejando que eles tivessem simplesmente o sondado. Teria sido muito menos desgastante para ele.

"Deixe-me ir checar os resultados e então eu vou voltar e te informar o que encontrei," disse Featherstone.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Recostando-se na cama e puxando as cobertas sobre ele, Marty deu um aceno fraco. Era engraçado como algo como alguns testes médicos poderia destruí-lo, mas, novamente, ele tinha sido bem espancado. Além disso, ele tinha uma tonelada de analgésicos correndo através de seu corpo, que estavam fazendo-o se sentir agradável e tonto.

"Ok, eu vou apenas comer essa gelatina verde que parece deliciosa enquanto eu espero."

Antes de Marty poder até mesmo alcançar o alimento, ele voltou a dormir. Quando voltou a acordar, ele estava ao mesmo tempo chocado e satisfeito ao ver Lawson sentado na cadeira ao lado da cama. O Falcão estava com a cabeça para baixo, mas Marty devia ter feito algum barulho, pois a cabeça de Lawson levantou. Ele olhou para Marty com um sorriso. "Ei, olha quem acordou."

"As coisas que eles estão me dando para a dor está me derrubando. Eu continuo intoxicado," disse Marty.

Ele tentou se sentar, apenas para descobrir que como da última vez, era muito doloroso. Ele soltou um silvo de dor e caiu de volta na cama. Porra, Lawson provavelmente pensou que Marty era algum tipo de covarde ou algo assim. Primeiro, ele tinha que salvá-lo de um grupo de Corvos e agora Marty não podia sequer completar o simples ato de se sentar sozinho. Tudo a faltava era seu urso de pelúcia e sua chupeta. Então o quadro estaria completo.

"O que você está fazendo aqui?" Marty perguntou.

Se Marty não soubesse, ele teria jurado que um leve rubor cobriu as bochechas de Lawson. "Bem, desde que eu te salvei, era justo que eu viesse aqui para ver que valeu a pena o esforço."

"Ahhh... Entendo, você só queria ter certeza que eu não morri depois que você bagunçou seu cabelo e tudo mais durante a sua luta para me proteger," Marty brincou.

Lawson lhe deu um sorriso torto, e Marty quase derreteu no local.

"Algo parecido com isso," respondeu Lawson.

As cortinas se abriram um pouco e Featherstone entrou, juntamente com outro shifter. Assim que Marty viu o cara novo, ele sabia que era Mitchell. Ele não tinha apenas o mesmo cabelo

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



de Jacyn e Brent, mas ele era alto e uma massa de músculos. No entanto, havia um sorriso em seu rosto, e não havia um toque de hostilidade vindo dele.

"Olá, Marty. Prazer em conhecê-lo. Eu sou Mitchell."

Marty deu uma risada nervosa. "Eu praticamente percebi isso."

Mitchell chocou Marty ao avançar e estender a mão. Mesmo estando ferido, e seu próprio braço parecendo de chumbo, Marty conseguiu levantar sua própria mão para que eles pudessem apertar as mãos.

"Eu estou contente que Lawson foi capaz de encontrá-lo a tempo. Quem sabe o que esses Corvos tinham em mente para você?" perguntou Mitchell.

"O que você quer dizer? Eu pensei que eles só iriam me bater," respondeu Marty, confuso. Que não devia ser uma surpresa. Ele tinha estado nesse estado desde que os Corvos tinham começado a segui-lo.

"Eu gostaria que tivesse sido apenas o caso, mas com Corvos, isso é apenas o começo. Eles talvez o tivessem levado ao esconderijo deles e o torturado até que você morresse ou o vendido a um traficante de escravos."

"Deus, esses caras realmente são uns bastardos, não são?" Marty desabafou.

Ele então congelou quando ele percebeu que ele tinha acabado de amaldiçoar na frente do líder da coalizão. Ele disse uma oração silenciosa para que não houvesse uma regra importante contra isso ou algo assim. A última coisa que ele queria era que seus salvadores se voltassem contra ele, só porque ele era um pateta e enfiou o pé na boca.

Mas, para grande alívio de Marty, Mitchell apenas riu. "Você parece como meu irmão, Andrew. Acontece que eu acho que eles são uns grandes bastardos também. Eles nos causaram nada além de problemas durante o tempo que me lembro."

"Por quê?"

Mitchell deu de ombros. "Quem sabe? A guerra remonta a tanto tempo que ninguém realmente sabe o que começou. Tudo que eu sei é que ela não vai acabar tão cedo."



Marty balançou a cabeça tristemente, antes de ele decidir fazer uma pergunta que o estava mais importunando. "Quando eu posso ligar para meus pais e lhes dizer onde eu estou? Eu sei que eles devem estar preocupados comigo."

Mitchell passou a mão pelo cabelo antes de deixar escapar um suspiro profundo. Foi então que Marty sabia que a resposta que ele ia receber não seria uma boa. Seu peito ficou apertado enquanto sua garganta ficou tão seca que poderia ter passado pelo Saara.

"Marty, é melhor se você não entrar em contato com seus pais novamente," disse Mitchell.

Marty se sentiu como se tivesse levado um chute nas bolas. "Por quê? Eles não sabem que eu sou um shifter, e eu não planejo lhes contar tão cedo. Então, eles não representam uma ameaça para qualquer um de nós."

"Talvez não, mas é apenas uma questão de tempo antes que algum outro tipo de shifter hostil te fareje. Você não quer seus pais estejam lá quando isso acontecer. Isso os colocaria em perigo. E você não poderia protegê-los. Não sem muito treinamento e mesmo assim, você estaria em grande desvantagem numérica."

Marty virou a cabeça para o lado para que os outros não pudessem ver o olhar no seu rosto. Ele sabia que havia lágrimas brotando em seus olhos, porque Mitchell estava certo. Não havia nenhuma maneira que ele pudesse colocar seus pais em perigo. A única maneira que ele poderia impedir isso seria para cortar todos os laços com eles. No entanto, a ideia de não ver sua família novamente o rasgou em pedaços.

Voltando-se para Mitchell, Marty perguntou: "Será que eu poderia ligar para eles e dizer que eu não quero nunca mais vê-los de novo?"

"Não, nós vamos pedir a um xerife para ir até eles e dizer que você sofreu um acidente e morreu. Será muito mais fácil dessa maneira. Dessa forma, eles não vão tentar encontrá-lo," Mitchell respondeu.

Marty fechou os olhos enquanto brevemente pensava sobre como sua mãe reagiria. A notícia a devastaria. Ela nunca seria a mesma novamente. No entanto, Mitchell estava certo,

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



quanto mais Marty ficasse com deles, mais perigo ele estaria colocando-os. Então ele não tinha outra opção.

"Onde é que isso me deixa?" perguntou Marty.

"Você pode viver aqui o tempo que quiser. Podemos te acomodar nos alojamentos e ele estará pronto para você quando você for liberado do hospital," Mitchell assegurou.

Bem, pelo menos Marty sabia que não seria um sem-teto. Mas ele estaria sozinho. No espaço de um dia, Marty havia perdido tudo que tinha e tudo por causa de um grupo de Corvos.

Cerrando os dentes, Marty sabia agora porque os Corvos eram tão odiados. No que lhe dizia respeito, ele era agora um membro ativo da guerra.



Capítulo Quatro

Lawson olhou para Marty, seu próprio coração desolado enquanto observava o desespero no rosto do Puma. Lawson desejou que ele pudesse entender o que Marty estava passando, mas Lawson não podia. Seus próprios pais tinham morrido durante um ataque dos Corvos quando ele era um bebê, e ele era apenas uma criança. Desde que ele não tinha quaisquer outros parentes vivos, o bando o tinha criado. E apesar de todos terem sido bons para ele, ninguém realmente o tinha amado ou demonstrado afeto. Como tal, Lawson não compreendia ter uma conexão emocional com ninguém nesse nível.

Ele ainda sentia o impulso irresistível de agarrar Marty e o segurar firmemente. Para dizer a ele que tudo ficaria bem, que no final as coisas dariam certo. Lawson que estaria ali para ele. Então Lawson se lembrou de que ele não tinha direito de sequer tocar Marty, muito menos fazer essas promessas a ele. Eles só tinham se encontrado no dia anterior, e Marty estava passando por muitas coisas. A última coisa que ele precisava era de um cara estranho se atirando nele.

Então, mesmo precisando de cada pedacinho de seu autocontrole, Lawson se afastou. Embora cada respiração profunda que Marty dava era como um soco no estômago de Lawson. Lawson sabia o que Marty estava fazendo. Ele estava se esforçando ao máximo para não desmoronar e chorar na frente dos outros.

"Eu sei que é difícil agora," disse Mitchell, "Mas você vai descobrir que não é tão ruim aqui. Você vai estar entre outras pessoas que entende você e pode te ajudar a se adaptar a ser quem você é."

Marty se virou e havia tanta fúria em seus olhos que Lawson deu um passo para trás. "Eu não quero me adaptar. Eu não quero ser um shifter. Eu nunca pedi para ser um. Eu só quero ser deixado em paz e autorizado a voltar para minha antiga vida."



Mitchell deu um leve aceno de cabeça. "Eu posso entender sua frustração."

"Não, você não pode. Eu estou disposto a apostar que isso não aconteceu com você. Você nunca teve que desistir de tudo só porque existem alguns idiotas lá fora que te odeiam por ser simplesmente quem você é."

"É verdade, mas isso aconteceu a alguns de meus irmãos. Um deles foi mesmo mantido como escravo por um tempo, e seu cativeiro não era um bom. Então eu realmente compreendo os perigos que estão lá fora para shifters desprotegidos. Eu aprendi isso da pior maneira quando seus captores descobriram que ele era meu irmão. Seus captores acharam que seria divertido me enviar vídeos dele sendo torturado."

O rosto de Marty suavizou e ele deu ao líder um olhar triste. "Eu sinto muito. Isso deve ter sido difícil para você."

"Foi, mas conseguimos resgatá-lo e seus amigos também. Se você quiser, eu vou apresentá-lo a ele. Seu nome é Noah. Tenho a sensação de que vocês dois realmente vão se tornar amigos. Ele tem um companheiro e agora está realmente adaptado a sua vida na coalizão."

"Isso seria ótimo," disse Marty.

Embora o único que Lawson realmente estava interessado em passar algum tempo real fosse com ele. Mas, por tudo que Lawson sabia, Marty iria dispensá-lo assim que ele estivesse melhor. Afinal de contas, até mesmo o próprio Lawson tinha afirmado muitas vezes que felinos e Falcões não se misturavam.

"E não se esqueça de manter a esperança de que você pode ter alguns membros de sua família felina que ainda pode estar viva e aqui," Mitchell lembrou. "Eles ficarão exultantes em saber que você foi encontrado. A maioria das famílias ficou de luto por seus filhos perdidos durante mais de duas décadas. Ter você de volta seria um milagre para eles."

"E se eu não tiver ninguém esperando por mim?"

"Então você ainda terá um lugar na coalizão. Você pode ficar e estar protegido durante o tempo que quiser. Assim que você estiver melhor, vamos encontrar um emprego para você dentro

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



de nossa comunidade, e você pode se tornar uma parte de nós. Você não está sozinho, Marty. Você ainda tem uma família, mas esta é apenas muito maior e mais disfuncional."

Pensando em Carson e Brent, Lawson tinha que concordar com essa afirmação.

"Então, eles vão me receber de braços abertos, mesmo que eu tenho vivido com os humanos de todos esses anos?"

"Sim, eles vão. Qualquer Shifter Perdido que encontramos é um motivo de comemoração para toda a coalizão."

"Sério?" perguntou Marty. "Eu não me sinto tão especial."

"Bem, tire esse pensamento da cabeça, porque você é," Lawson cortou.

Todo mundo ficou em silêncio enquanto eles olhavam chocados para Lawson. Isso é, exceto Marty, que apenas brincava com seu cobertor. Mas, então, novamente, Marty não tinha ideia sobre a história do passado de Lawson de ser o babaca do lugar. Lawson enfrentou os olhares dos outros, recusando-se a recuar. Ele queria que eles soubessem que ele estava falando sério sobre o que ele tinha acabado de dizer. Marty era especial para ele, e ele queria que os outros soubessem disso.

"Obrigado, Lawson, mas você é a única pessoa que provavelmente pensa dessa forma," disse Marty. "Para todo mundo, eu vou parecer como algum Puma estúpido que não pode mesmo mudar corretamente."

"Eles vão entender que você é novo para a sua forma animal. Além disso, se você quiser, eu vou ajudar a te ensinar a mudar," Lawson ofereceu.

"Você vai?" Marty perguntou em voz baixa.

"Sim, eu vou."

"Você tem certeza disso? Você sabe o que isso significa," disse Mitchell, uma sobrancelha levantada.

Sim, Lawson sabia. Naquelas poucas palavras que ele se ofereceu para ser o guardião de Marty. Como tal, ele seria responsável por ensinar todas as coisas shifter para Marty. Ele teria que



educar Marty em sua história, como mudar, como evitar seus inimigos, habilidades de luta básicas, além de uma série de outras coisas. Lawson também seria responsável se Marty fizesse alguma coisa errada e colocasse a coalizão em perigo. Não era uma tarefa fácil, e era um trabalho constante. Em suma, Lawson estaria dando a sua própria vida para quem sabe quanto tempo e dedicando-o a Marty.

"Sim senhor. Eu sei," Lawson respondeu com firmeza.

"Ok, então o trabalho é seu. Eu vou avisar a Daniel e a Colin. Tenho certeza que eles irão ficar chocados, mas eles vão aprovar. Eles podem até mesmo ficarem satisfeitos, já que será uma ótima maneira de promover o vínculo Falcão e felino."

Sim, porque essa era toda a razão por trás da oferta Lawson. Ele ainda não se importava sobre felinos ou vínculo. Claro, ele iria tentar ser melhor agora, mas isso ainda não significava que ele estava pronto para entrar em um círculo de tambores ou fumar um cachimbo da paz com eles. Sua única preocupação era encontrar um jeito onde pudesse passar mais tempo com Marty. A última coisa que Lawson queria era algum felino macho com tesão colocar suas garras em Marty e levá-lo para longe de Lawson.

Sim, Lawson estava lutando por sua atração por Marty. Felino ou não, Lawson tinha que admitir, pelo menos para si mesmo, que ele queria o outro homem. Talvez tenha sido um caso sério de Florence Nightingale² e ele só queria Marty porque ele o tinha salvado. Seja qual for o caso, o moleque tinha se rastejado para o coração de Lawson, e ele não iria a lugar nenhum tão cedo.

"Uau," disse Featherstone. "É melhor alguém tomar nota disso. Um milagre aconteceu."

"Não enche," Lawson rosnou.

² Florence Nightingale foi uma enfermeira britânica que ficou famosa por ser pioneira no tratamento a feridos de guerra, durante a Guerra da Crimeia.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Featherstone espalmou as mãos. "Eu só estou dizendo que você era a última pessoa que eu jamais esperava que fosse concordar em ser guardião de um felino, muito menos se voluntariar para o trabalho."

"Eu o encontrei, por isso, ele é meu."

Whoa, era melhor Lawson diminuir um pouco ou que ele estaria em perigo real de revelar seus verdadeiros sentimentos. Se eles soubessem, então eles nunca o deixariam esquecer. O Falcão que era famoso por odiar gatos, na verdade, se apaixonando por um. Depois de apenas encontrar o Puma algumas vezes também. Fale sobre ser derrubado.

Mitchell levantou uma sobrancelha. "O que você acha que isso é? Um grande jogo de guardiões?"

Lawson respirou fundo e colocou uma expressão neutra em seu rosto. "Não, o que eu quis dizer é, já que eu trouxe Marty para a coalizão, deve ser bom eu treiná-lo. Eu vejo como minha obrigação."

"Ahhh..." Marty o interrompeu, "eu tenho algo a dizer sobre o assunto?"

"Você me detesta?", Perguntou Lawson.

"Não."

"Você tem medo de mim?"

"Na verdade, não."

"Eu te ofendi de alguma forma?"

"Não."

"Então, aí está. Eu sou o seu guardião."

Marty agiu como se quisesse dizer mais alguma coisa, mas em seu estado drogado, ele deve ter esquecido. Ele abriu a boca, depois a fechou antes de deitar a cabeça no travesseiro enquanto seus olhos começaram a se fechar novamente.

Mitchell deu um aceno de cabeça. "Ok, então eu vou deixar vocês começarem o treinamento."

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Mitchell então passou pela cortina e deixou Marty e Lawson sozinho com o Doutor Featherstone. Houve um breve silêncio constrangedor antes de Lawson decidir quebrá-lo. "O que você encontrou em todos os testes que você fez em Marty?"

Normalmente Lawson não seria autorizado a ter acesso a essas informações. No entanto, agora que ele era o guardião de Marty, Featherstone foi obrigado a compartilhar todas as informações médicas de Marty com Lawson.

O médico começou a folhear os papéis no gráfico de Marty. "Bem, não havia muita hemorragia interna, então isso foi uma vantagem. Mas ele tinha várias costelas fraturadas, além de seu osso úmero. Ah, e não vamos esquecer esse lindo nariz dele. Fora isso, ele está cheio de contusões e lacerações normais. Então, como ele não pode mudar, ele vai estar aqui por um tempo."

Marty soltou um gemido. "Não é de admirar que eu me sinta como se um desses cofres de desenhos animados caiu sobre mim. Eu estou arreventado da cabeça aos pés, e foi apenas de um Corvo. Enquanto isso, Lawson foi capaz de enfrentar todos os seis deles, sem conseguir um arranhão nele. Como a vida pode ser tão injusta?"

Featherstone lhe deu um sorriso gentil. "Eu vou para fora e começar a escrever as ordens para eles enfaixem suas costelas e coloque um gesso nesse braço. Quanto ao resto, vamos continuar com o controle da dor por enquanto."

Ele então saiu, deixando Marty e Lawson sozinhos.

Lawson colocou suavemente a mão no ombro de Marty, sua mão formigando um pouco do breve de contato. "Não seja tão duro consigo mesmo. Tenho estudado durante anos sobre habilidades de batalha. Você não teve nenhum treinamento."

"Isso ainda não me impede de me sentindo como o maior covarde do mundo."

Antes que ele soubesse o que estava fazendo, Lawson começou a acariciar o cabelo de Marty. "Pare de pensar sobre si mesmo assim. Você acabou de ter o seu primeiro turno e não tinha



ainda sido introduzido em nosso mundo. Estou impressionado como você lidou tão bem com isso."

Marty estreitou os olhos inchados em Lawson. "Você só está dizendo isso para me fazer sentir melhor."

"Confie em mim, moleque. Assim que você sair e ouvir tudo sobre mim, você vai saber que eu estou longe de ser o tipo amável. Eu não sou o cara que mente para impulsionar o ego de alguém. Na verdade, a maioria dos felinos me odeia."

"Por quê?"

"Porque, eu nunca não me esforcei para fazer amizade com eles. na verdade, eu faço o melhor para que eles saibam o quanto eu não gosto deles."

Lawson respirou enquanto esperava para ver como Marty reagiria a esse pequeno pedacinho de novidade. Embora ele não tivesse exatamente se confessando, ele não queria que Marty descobrisse de outra maneira também. A última coisa que ele precisava era de algum grande de boca fofqueira contar a Marty tudo sobre ele. Lawson queria que as informações viessem diretamente dele, dessa maneira Marty não pensaria que Lawson estava escondendo coisas dele.

"Oh," Marty disse enquanto inclinava a cabeça ligeiramente. "Isso quer dizer que você me odeia, também? Porque, se assim for, então por que você se voluntariou para ser meu tutor?"

"Eu não te odeio. Você é diferente da maioria dos outros felinos."

Marty não parecia convencido. "Se você está fazendo isso como alguma obrigação moral, tenho certeza que Mitchell poderia encontrar alguém para ser meu tutor. Como talvez um de seus irmãos. Mas não Brent. Esse cara parece meio louco, se você me entende."

Agora era Lawson que passou a mão pelos cabelos em frustração. Algo que raramente fazia, porque ele passou muito tempo na parte da manhã o arrumando. "Eu não fiz isso como um sentimento de obrigação. Eu fiz isso porque, acredite ou não, eu realmente o achei um pouco simpático."

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



"Sério?" perguntou Marty, obviamente, satisfeito consigo mesmo.

"Não fique tão lisonjeado. Isso poderia acabar a qualquer momento," advertiu Lawson.

"Mas não vai. Você sempre vai gostar de mim e você quer saber por quê?"

"Estou quase com medo de perguntar."

Marty lhe deu um olhar presunçoso. "Porque eu sou o primeiro felino que você salvou, e você sabe o que eles dizem, uma vez que você passa a andar com um felino, você nunca mais será o mesmo."

"Como é que sabe disso? Você nem sequer conhece muitos shifters."

Lawson não pode deixar de sorrir da piada de Marty. Mesmo ele tendo uma sensação ruim no estômago de que Marty estava certo. Lawson estava em perigo de se apaixonar por Marty. E assim que acontecesse, não haveria volta para Lawson.



Capítulo Cinco

No momento em que finalmente Marty foi liberado da enfermaria, ele estava tão doente do lugar que ele estava pronto para ficar louco. Se ele nunca visse um monitor cardíaco ou uma maca novamente, seria cedo demais para ele. E apesar de todo mundo ter sido gentil com ele, especialmente Ash, um dos médicos que era muito engraçado, Marty estava precisando desesperadamente de uma mudança de cenário.

Os piores momentos na enfermaria tinham que ser quando os feridos foram trazidos depois de uma batalha. E apesar de eles geralmente fecharem a cortina para tentar proteger Marty do pior de tudo, sempre havia uma abertura. Maldita abertura, também. Porque o deixou ver coisas que só existiam em pesadelos.

Alguns dos shifters estavam tão feridos que nem pareciam mais humanos. Seus rostos tão desfigurados por feridas que eram nada mais do que uma confusão sangrenta. Se isso não fosse o caso, então eram os aterrorizantes ferimentos em seus corpos. Alguns tinham um ou mesmo dois membros perdidos. Um felino chegou sem os dois braços e pernas. Marty assistiu enquanto o soldado lentamente agonizava e morria enquanto a equipe médica era ineficaz para parar o sangramento intenso.

Os cheiros eram tão ruins. O forte fedor de ferro de sangue enchia o ar. Às vezes ele se misturava com o cheiro de carne queimada, dependendo as armas que tinham sido usadas durante a batalha. Marty odiava aquele fedor entre todos. Ele jurou que podia sentir o cheiro dias depois, quase como se o cheiro de carne queimando estivesse agarrado a suas narinas.

O pior, no entanto, tinha que ser os gritos de dor ou, pior ainda, quando os soldados gritavam por suas famílias ou companheiros. Isso era o que o fez estremecer quando sentiu seu coração quebrar pelos pobres homens e mulheres. E também o fez sentir uma explosão de raiva.



Esses estavam soldados fazendo o seu dever, servindo a coalizão, e agora eles estavam pagando um preço pesado. Só porque alguns outros shifters simplesmente não podiam deixar os felinos e os Falcões em paz. Marty queria sair da cama e ir à luta também.

Mas Marty sabia que isso nunca aconteceria. Ele não precisa de ninguém para lhe dizer que ele era muito magro para ser um soldado. Claro, todos os homens que lutavam não eram tão grandes assim, mas pelo menos eles tinham mais peso e altura que Marty. Marty, por outro lado, era magro, não tinha habilidades de luta, e provavelmente mijaria nas calças ao primeiro olhar em um shifter Serpente. Riley tinha contado a Marty sobre eles, e essas coisas soaram absolutamente horríveis.

Alguém tinha trazido algumas roupas limpas para Marty. Ele esperava algumas de segunda mão, mas quando ele encontrou uma camiseta e um jeans novos, ele estava atordoado. Elas até mesmo estavam com as etiquetas.

Ele os colocou, surpreso ao descobrir que elas cabiam perfeitamente. Marty soltou um suspiro. Era tão bom usar roupas normais em vez desse vestido horrível. Pela primeira vez em semanas, ele sentiu normal.

Suas feridas tinham sido tão ruins que ele deveria ficar no hospital por muito mais tempo, mas o Doutor Featherstone tinha explicado que shifters curavam muito mais rápido do que os humanos. Pela primeira vez, Marty viu uma vantagem de ser um Puma. Pelo menos ele foi liberado do hospital mais cedo.

"Você está decente?" Lawson chamou do outro lado da cortina.

Marty quase desejava que ele não estivesse. Como seria divertido ver Lawson entrar enquanto Marty estivesse se vestindo. Isso seria tãoooooo horrível.

"Sim, você pode entrar," Marty respondeu.

Lawson abriu a cortina e depois entrou. Ele estava vestido em seu uniforme e, como de costume, apenas a visão de Lawson usando o uniforme preto tirou o fôlego de Marty. Até Lawson, Marty não tinha percebido que ele tinha uma queda por homens de uniforme. Mas maldição se

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



Lawson não parecia como um sonho molhado se tornado realidade quando ele usava o uniforme preto da coalizão. Que deixava Marty todo felino e querendo escalar Lawson como se ele fosse a árvore mais próxima.

Lawson fez uma pausa enquanto olhava Marty de cima para baixo. "Você parece bem em roupas de verdade."

Marty sentiu um calor em seu rosto. "Sim, a única coisa é que eles se esqueceram de me dar sapatos."

Lawson estava segurando uma das mãos atrás das costas. Ele a puxou para frente e levantou um par de tênis. Marty soltou um pequeno suspiro. Ele sabia o quão caro eles eram, porque ele tinha um par deles em sua antiga casa.

"Como você conseguiu isso por mim?" perguntou Marty.

"Eu os comprei para você. Riley me disse que eles eram a sua marca preferida."

Marty ficou sem fala por um momento. Ele não podia acreditar que Lawson teria se importado o suficiente para comprar um presente tão caro para ele. "Eu não posso aceitar um presente tão caro de você."

Lawson se aproximou e levantou Marty sobre a beirada da cama. "Bobagem. É o mínimo que posso fazer depois de tudo que você perdeu. Além disso, eu só gasto comigo, por isso tenho muito dinheiro no banco. É bom gastá-lo para alguém pela primeira vez."

Marty pensou em discutir um pouco mais, mas ele tinha a sensação que dar este presente significava muito para Lawson. Então, ele calou a boca e ficou sentado enquanto Lawson colocava os tênis nele. O tempo todo, Marty olhou para Lawson, notando como longos os cílios do Falcão eram. Eles quase tocavam em suas bochechas, eles eram tão longos. Marty perguntou se Lawson tinha consciência de como bonitos eles eram ou se ele os odiava como alguns homens porque eles pareciam muito femininos.

Lawson finalmente terminou amarrar seus tênis. Ele se endireitou e depois olhou para Marty. "Você está pronto para ir ver seus novos aposentos?"



Marty estava um pouco nervoso porque isso iria finalmente sinalizar o momento em que ele estaria vivendo sozinho pela primeira vez por conta própria. Ele ia da casa de seus pais diretamente para seu dormitório na faculdade. Nunca em sua vida tinha sido apenas ele. Claro, tinha outros membros da coalizão ao redor, mas Marty mal os conhecia.

Marty soltou um suspiro reprimido. "Sim, eu mal posso esperar."

Lawson lhe deu um olhar compreensivo. "Então, por que parece que eu acabei de te oferecer um copo de estricnina? Você não parece exatamente feliz com isso."

Marty deu o que esperava ser um indiferente encolher de ombros. "Eu não sei. Eu acho que estou apenas um pouco nervoso sobre ser liberado para as massas. E se eles não gostarem de mim?"

Assim que a pergunta saiu, Marty queria não tê-la dito. Ele sabia que estava parecendo como uma criança em seu primeiro dia de escola. A única coisa que faltava seria ele gritando e arrastando seus calcanhares enquanto Lawson o arrastava para fora da enfermaria. *Não, eu não quero ir. Eu quero ficar com meus amigos aqui e com você. Estou com muito medo de ir. Por favor, não me obrigue, Law-Law. Eu serei um bom menino, eu prometo. Eu até mesmo vou comer todos os meus legumes no jantar se você não me forçar a ir.*

Sim, isso seria o final perfeito. E conhecendo Lawson, ele apenas atiraria Marty por cima do ombro e levaria Marty para fora da enfermaria. Lawson não parecia ser do tipo paciente ou tolerante. Marty estava plenamente consciente de que ele não se safaria com suas travessuras habituais com Lawson. O Falcão provavelmente prenderia o pé de Marty em uma corrente curta e tentaria melhorar seu comportamento. Ha! Boa sorte com isso. O pai adotivo de Marty vinha tentando desde o dia que Marty pronunciou sua primeira palavra, que tinha sido *foda*, e querido pai não tinha tido nenhuma sorte. Marty não via Lawson ter nenhuma, também.

Marty ficou de pé. Ele oscilou um pouco, já que ele ainda estava se acostumando a andar e ficar de pé. Ele então começou a seguir Lawson fora da enfermaria. Assim que começou a andar,

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Marty se tornou ciente de duas coisas, ele ainda estava cansado e Lawson caminhava malditamente rápido.

"Ei, você poderia ir mais devagar, por favor?" Marty pediu.

"Featherstone não te liberou para todas as atividades?"

"Bem, sim. Mas, você tem pernas mais longas do que eu, e eu acabei de sair do hospital."

"Você vai ficar bem. Pare de reclamar."

A boca de Marty se separou de choque. "*Pare de reclamar?* Cara, você está cheio de compaixão, esta manhã, não é?"

Lawson beliscou a ponte de seu nariz, mas ele fez diminuir o ritmo. "Se este lugar for atacado por Corvos, você não teria tempo para caminhar lentamente. Você teria que apressar a sua pequena bunda bonita para uma das salas seguras, ou então você se encontraria em apuros novamente."

Uma onda quente de prazer atravessou Marty. "Você acha que minha bunda é bonita?"

"Pode parar. Tenho certeza que você tem caras que lhe dizem isso o tempo todo. Então, por que você está agindo todo surpreso?"

"Bem... porque está vindo de você." Marty imaginou que honestidade era a melhor política. Se ele iria ser aluno de Lawson, então não deveria haver segredos entre eles. À exceção do pequeno onde Marty tinha uma queda louca por Lawson. Mas, shhh... isso era apenas entre ele e seu cérebro.

Agora que Marty estava completamente acordado, ele conseguiu perceber tudo o que a sede tinha para oferecer. Ele ficou impressionado com a alta tecnologia e como organizado a coalizão era. A parte da frente parecia mais um centro militar, com computadores, monitores, centro de treinamento e soldados correndo, ao passo que a parte de trás era mais civil. Era ali ficavam o refeitório, enfermaria, biblioteca, escolas e alojamentos.

Lawson levou Marty para a parte de trás. Depois de caminhar por um tempo, Lawson parou em uma porta. Puxando um conjunto de chaves, ele abriu a porta, em seguida, fez um gesto

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



para Marty entrar. Marty respirou fundo. Ok, este seria o lugar onde ele iria viver por Deus sabe quanto tempo. E provavelmente seria muito parecido com seu dormitório, onde mal tinha espaço suficiente para uma cama e uma pequena geladeira.

Marty entrou e ficou chocado. Seus aposentos eram na verdade um apartamento de tamanho mediano. Ele tinha uma cozinha completa, sala de estar, e um corredor que levava ao que ele imaginou que fosse seu quarto. Marty estava surpreso com a generosidade dos felinos. Ali estava ele, um estranho total, e eles estavam dando tudo isso para ele e não pediam nada em troca.

Lawson entrou na cozinha e abriu os armários. Marty ficou tocado ao ver que eles estavam totalmente abastecidos com comida, pratos, utensílios, e qualquer outra coisa que pudesse precisar. Até mesmo a geladeira estava cheia. Marty poderia sobreviver com o que tinha ali por pelo menos um mês.

"Aqui, eu vou lhe mostrar o quarto ao lado," disse Lawson.

Tudo que Marty podia fazer era acenar bobamente e seguir Lawson. Quando eles entraram no quarto, choque Marty cresceu quando viu uma cama queen-size e um banheiro adjacente. Então Lawson abriu o armário para revelar que Marty tinha um guarda-roupa cheio de roupas. Marty começou a balançar a cabeça enquanto andava para trás.

"Eu não posso aceitar isso de vocês. Eu não fiz nada para merecê-lo. Na verdade, eu legitimamente devo estar até o meu nariz em dívida em contas de hospital," disse ele.

Lawson balançou a cabeça. "Você vai compensar quando você começar a contribuir para a coalizão. Então, pare de se preocupar. Nós apenas queremos ter certeza de que você está seguro e confortável."

Marty girou ao redor e descobriu que Lawson se aproximou, então eles estavam agora a meros centímetros de distância. Na verdade, eles estavam tão perto que, pela primeira vez, Marty podia sentir o cheiro do Falcão em Lawson. Era um aroma fresco e leve. Quase como o odor de chuva fresca. Sem querer, Marty inalou ainda mais fundo, sua fungada soando alto no quarto silencioso.



Percebendo o que ele tinha acabado de fazer, Marty corou e deu um passo para trás. Lawson esticou o braço, agarrou Marty pela cintura e o puxou para mais perto. "Não se atreva. Eu gosto do seu cheiro, também. Eu estava gostando demais para parar tão cedo."

"Você gosta, mesmo eu sendo um Puma?"

"O que posso dizer, é um gosto adquirido."

Seus lábios estavam tão pertos neste ponto quando Lawson falava, Marty podia sentir o sopro da respiração do Falcão roçando suas bochechas. O desejo disparou através de Marty, e ele podia sentir seu pênis ficando duro. Ele fez uma oração silenciosa para que Lawson não roçasse nele. Então Lawson descobriria o quanto Marty gostava do Falcão, para grande horror e consternação de Marty.

Marty estava tão preocupado com isso que ele quase perdeu o fato de que Lawson lambeu os lábios, em seguida, abaixou a cabeça. Antes que ele percebesse, Marty sentiu a pressão quente dos lábios de Lawson contra sua boca. Então, tudo era imprevisível. Marty não dava a mínima se Lawson sentia como ele estava excitado ou não, contanto que ele continuasse a beijá-lo.

Lawson deslizou sua língua dentro da boca de Marty. Marty gemeu quando ele sentiu o sabor de Lawson. Era muito parecido com ele cheirava. Marty só esperava que sua respiração estivesse bem, também. Depois de passar tanto tempo no hospital e comer sua comida ruim, quem saberia como ele cheirava. Por tudo que Marty sabia, ele podia estar com o hálito do *Godzilla*. *Oh meu Deus, por favor, não deixe que eu esteja com uma respiração rançosa*. Isso o fazia quer se enrolar em uma bola e morrer. Especialmente se Lawson perdesse o interessasse por ele o homem nunca mais quisesse beijá-lo novamente.

Então Lawson gemeu, puxou a parte de trás do cabelo de Marty e inclinou a cabeça para deixá-lo em uma posição melhor para beijar, e Marty percebeu que ele devia estar bem. Caso contrário, Lawson não estaria tão envolvido assim. Lawson usou seu braço livre para puxar Marty mais forte. Marty ficou agradavelmente surpreso ao descobrir que ele não era o único que estava quente e pronto para a ação.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"Fica comigo esta noite?" Marty perguntou.

"Eu adoraria, mas eu acho que ainda é muito cedo para você ter sexo," respondeu Lawson, nunca deixando de lado o controle sobre Marty.

"Então, pelo menos, fique aqui e durma comigo. Não precisamos fazer sexo. Eu só não quero ficar sozinho esta noite."

Marty prendeu a respiração enquanto esperava sua resposta.

Lawson esfregou as costas de seus dedos sobre a bochecha de Marty. "Ok, eu vou ficar. Eu sei como é se sentir sozinho e perdido. Eu não quero que você se sinta assim, eu me importo muito com você."



Capítulo Seis

Uma noite se transformou em uma semana e depois em um mês. E isso estava começando a deixar Lawson um pouco louco. Não o fato de que ele tinha que passar tempo com Marty. Ele adorava isso. Durante aquelas horas que eles passavam juntos, ele aprendeu muitas coisas sobre o Puma. Ele descobriu que Marty tinha um grande senso de humor, gostava de abraçar, era mais esperto que o inferno, e era, bem... perfeito. Claro, ele pode ser um pouco melodramático às vezes, e ainda se lamentando sobre tudo o que ele tinha perdido, mas, Lawson poderia estar do mesmo jeito se estivesse na situação de Marty.

Isso fez Lawson querer Marty ainda mais. Tanto que a maioria das noites que passaram juntos foi do mesmo jeito. Marty dormindo em felicidade inconsciente, enquanto Lawson passava a maior parte da noite rangendo os dentes e dizendo a seu pênis para se comportar. Então, não precisava para deduzir por que Lawson estava ficando um pouco irritadiço com seus amigos e outros Falcões. Não Marty, porém, Lawson tinha o cuidado para nunca descontar sobre o Puma, por medo de afastá-lo. Ele sempre tratou Marty com luvas de pelica e fez com que seu felino tivesse o que queria e estivesse feliz.

No momento, Lawson estava no campo de tiro. O seu objetivo era a forma de uma ave. Sim, era um pouco perturbador, mas fazia sentido. Afinal de contas, seus maiores inimigos eram os Corvos e eles eram shifters aves também.

Lawson estava errando muito naquele dia. Cada bala que ele atirava errava o alvo. E não por pouco, também. Errava tão feio que só os deuses sabiam onde ela caía. E certo como o inferno que nem sequer tocava o seu alvo de papel ou até mesmo fazia a coisa sequer agitar.

O melhor amigo do Lawson, Cain, veio por trás dele. Lawson se preparou. Ele só sabia que seu amigo espertinho teria um bocado a dizer sobre suas habilidades de tiro.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"O que diabos está acontecendo com você?" disse Cain.

Lawson se virou para que ele pudesse olhar para o seu melhor amigo. Cain estava vestido com um uniforme que era tão livre de rugas e vincos que quase parecia uma maldita estátua. Seus olhos verdes se estreitaram para Lawson e, como de costume, o cabelo loiro de Cain estava perfeitamente arrumado.

Mas, então, eu não costumava ficar obcecado com o meu cabelo? Quando isso parou?

"O que você quer dizer?" Lawson perguntou.

De repente o ar entre eles deu uma guinada hostil. Lawson não tinha certeza por que, mas, pela primeira vez, ele estava sentindo vibrações hostis de Cain, e ele não estava gostando nem um pouco.

"O que está acontecendo com você e esse felino? Você não tem sido você mesmo desde que você o trouxe arrastando para casa. Eu posso dizer que você não tem dormido em seus alojamentos também. Você está transando com ele ou algo assim?" Cain exigiu.

"Não que seja da sua conta, mas não, eu não estou. Eu me ofereci para ser seu guardião, já que ele é um perdido Shifter e não tem ideia de como lidar com isso ou sua forma animal."

"Você realmente se voluntariou para ajudar um deles. Por quê?"

O tom de voz de Cain fez soar como se Lawson tivesse de bom grado concordado em beber suco envenenado ou algo assim. Foi naquele momento que Lawson se viu espelhado nas ações de seu amigo. Apenas alguns meses atrás ele teria reagido da mesma maneira. Ele percebeu como tacanho e preconceituoso ele era. Que ele não tinha feito nada melhor do que os Corvos. Esse era um pensamento doentio.

"Me ofereci porque fui eu que encontrei Marty. Como tal, ele era minha responsabilidade," Lawson explicou em uma voz calma, quase como se estivesse falando com uma criança pequena.

"Mas, ele é um felino. Deixe que eles cuidem dele. Quem se importa se ele será bem sucedido ou não?"

"Acontece que eu gosto Marty."



O olhar de horror que passou pelo rosto de Cain era tão cômico que Lawson teve que morder o interior de sua bochecha para não rir. O rosto de Cain ficou vermelho e seus olhos ficaram tão grandes que foi um milagre que não estourou um vaso sanguíneo, e sua boca se abriu de choque.

"Você realmente gosta de um deles? Por quê?" perguntou Cain, sua voz cheia de nojo.

"Ele é bonito."

"Como você pode dizer isso? Ele é um felino, eles são nojentos, sujos e brutos."

Lawson deu de ombros. "O que posso dizer? Marty é atraente para mim."

"Então, agora nós sabemos por que você não foi para seu alojamento durante todas as noites. Você já estava fodendo com ele."

Uma explosão de raiva atravessou Lawson, e ele fez tudo o que para podia não agarrar a garganta de seu amigo. Ele não se importava que eles estivessem no campo de tiros e cercados por outros Falcões. A única coisa que segurava Lawson era o fato de que ele e Cain tinham sido amigos por tanto tempo quanto Lawson podia se lembrar.

"Como eu disse antes. Não que isso seja da sua conta, mas Marty e eu não tivemos relações sexuais ainda. Eu só fiquei com ele porque ele está se ajustando para a vida shifter. Ele pensou que ele fosse humano até o dia que ele teve sua primeira mudança, então dizer que sua vida virou de cabeça para baixo seria o mínimo," disse Lawson.

"Você só está ficando com ele na esperança de entrar em suas calças. Você não me engana. Eu sei como você trabalha, Lawson. Você nunca se importou e nunca se importará sobre medos ou sentimentos de um felino."

"Como eu disse, Marty é diferente," Desta vez, Lawson não fez nenhuma tentativa de esconder a raiva em sua voz.

Ele queria esmagar seu punho através do rosto bonito de Cain por falar sobre Marty em um assunto tão nojento. Cain nem sequer tinha conhecido o Puma, mas ele se sentia livre para julgá-lo de qualquer maneira. Não, não apenas julgá-lo, mas derrubá-lo de um modo pejorativo.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Cain balançou a cabeça lentamente. "Você levou muitos golpes na cabeça ou algo assim? Porque você não está agindo como o Lawson que eu conheço toda a minha vida. Você mudou completamente."

"Talvez eu apenas tenha decidido parar de ser um idiota intolerante como você."

Cain fez aquela coisa de boca aberta novamente. O tipo que lembrava a Lawson de uma carpa ou algum outro tipo de peixe. "Eu não sou o único Falcão que pensa assim, você sabe."

"Então, talvez seja hora de vocês todos tirarem suas cabeças de seus traseiros e comecem a serem um pouco gratos."

Cain ergueu as sobrancelhas. "Gratos? Por que diabos nós deveríamos ser gratos?"

"Os felinos ofereceram metade de sua sede para nós vivermos e treinarmos aqui. Eles ajudam a nos alimentar, a nos manter a salvo de shifters hostis, e se tornaram um forte aliado nosso. Você esqueceu como era antes que eles nos acolhessem? Estávamos todos espalhados e abatidos por Corvos uma família de cada vez. Você realmente quer voltar para isso?"

A boca de Cain se fechou antes que ele desse um grunhido. "Não, eles nos fizeram suas cadelas. Você e eu sabemos que quando se resume a isso, nós respondemos a eles e seguimos suas ordens. Embora Daniel possa ser o nosso líder, são as ordens de Mitchell que nós respondemos."

"Talvez sim, mas nós estamos prosperando agora, em vez de lentamente diminuir para a extinção. Que se deve a capacidade de liderança de Mitchell," Lawson ressaltou.

Cain balançou a cabeça lentamente. "De todos, você era o último que eu esperava se opusesse a nós."

Lawson deu uma risada seca. "Eu odeio dizer isso a você, mas eu não sou o único. Se você se preocupasse em olhar ao redor, mais e mais Falcões estão começando a se dar bem com os felinos. Há até mesmo alguns acasalamentos entre eles. É você que está preso no passado."

"Talvez você tenha razão, mas eu pensei que você fosse mais forte do que eles. Em vez disso, você cedeu sob a pressão e agora estão sendo legais. Eu não acho que eu gosto disso."

"Isso é um aviso?" perguntou Lawson.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"Não, você poderia dizer que é mais de uma promessa."

Lawson sentiu a raiva ferver dentro dele. "Se você colocar um dedo em Marty, eu vou quebrá-lo e te alimentar com ele."

"Oh, nós estamos ficando um pouco possessivo sobre o nosso gatinho. Bom saber. Agora eu sei onde é o seu ponto fraco."

"Você não pode me vencer em combate, Cain. Você nunca foi capaz. Então você pode desistir de tentar."

Um sorriso maligno se espalhou pelo rosto de Cain. "Eu posso não ser capaz de vencê-lo, mas Marty é outro assunto."

O peito de Lawson se apertado. Não havia nenhuma maneira de o Puma ter a menor chance se Cain atacá-lo. "Eu já te disse o que acontecerá se você se atrever a mexer com Marty."

"Sim, mas você sabe como eu sou ruim em ouvir instruções. Além disso, eu posso levar alguns dos meus amigos comigo."

"Isso é bom, porque Lawson vai ter alguns amigos seus o apoiando," disse uma voz atrás de Lawson.

Girando, Lawson ficou chocado ao ver Shane, de todos os felinos, atrás dele. Lawson não podia acreditar que o cara estava realmente o apoiando. Primeiro, Shane nunca tinha feito segredo que ele não gostava de Lawson. Segundo, Shane era o shifter mais temido na sede. Um shifter Leopardo, ele era um assassino nascido e criado. Ele poderia matar na velocidade de um fôlego e depois voltar para casa e agir como se nada tivesse acontecido. Embora ele pudesse parecer inocente o suficiente do lado de fora, isso só o tornava mais perigoso. Porque debaixo desse doce exterior estava um assassino frio. Durante muito tempo Lawson não achava que o cara tivesse qualquer emoção nele. Isso foi até Shane encontrar um companheiro e cair duro pelo cara, e eles mais tarde adotaram uma menina que por acaso era um Leopardo também. Foi só quando Shane estava com eles que se podia ver um vislumbre ocasional da humanidade do homem.

"Você está realmente o defendendo?" Cain retrucou.



Shane inclinou a cabeça para o lado enquanto ele dava uma longa olhada no tamanho de Cain. A cada segundo que passava, Lawson podia ver pela forma como seu ex-amigo mexia que ele estava ficando cada vez mais nervoso. Finalmente, Shane olhou para o rosto de Cain. O olhar nos olhos de Shane fez Lawson se arrepiar, e Shane estava supostamente do seu lado.

"Sim, eu estou. Então, se você foder com Marty ou com Lawson, você terá que responder a mim." Shane deu um sorriso cruel. "E acredite. Você não quer fazer isso. Eu não jogo limpo."

"Eu não tenho medo de você," Cain vangloriou-se.

"Corte a porcaria. Você está tão assustado que está prestes a mijar em suas calças. Eu posso sentir o cheiro do medo saindo de você. É o tipo de coisa que eu estou acostumado, então eu conheço bem esse cheiro," Shane disse lentamente.

"Por que você está apoiando Lawson? Ele não costumava gostar de vocês felinos, também," disse Cain.

Uau! Fale sobre o seu amigo jogando sob o ônibus. Isso só poderia significar uma coisa, Cain estava se cagando de medo e ele estava ficando desesperado. Que deixava Lawson um pouco inquieto. Ele sabia que um Cain desesperado era capaz de fazer qualquer coisa.

"Sim, é verdade," Shane reconheceu. "Mas isso mudou quando Lawson salvou Marty. Estive observando ele desde então. Ele mudou desde então, e eu estou realmente começando a gostar do cara. Tanto que eu decidi que eu quero que ele fique por perto um pouco mais. Agora você, por outro lado, pode morrer por tudo que me importa."

"Você não ousaria," disse Cain, sua voz vai uma oitava acima. "Mitchell teria um ataque se você fizesse isso."

"Ele pode ficar com raiva de mim por um tempo, mas ele eventualmente superaria isso. Não arrancaria nenhuma pele das minhas costas. Estou sempre irritando Mitchell uma forma ou de outra. Então, eu não me importaria se ele estivesse com raiva de mim por eliminar sua bunda gorda. Na verdade, ele pode me agradecer. Tudo que você faz é sugar nosso oxigênio e ocupar

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



espaço. Você luta como uma merda, você tem uma atitude ruim, e você me irrita o tempo todo," Shane disse impassivelmente.

Lawson fez uma oração silenciosa de agradecimento que Shane estivesse do seu lado, pois ele nunca queria confusão com o Leopardo. Shane era do tipo que matava cara a cara ou ele faria algo ainda pior. Ele diria a alguém que iria matá-lo para depois ir embora, deixando a pessoa em questão temendo o seu destino. Shane brincaria com sua presa por alguns dias, observando enquanto eles pulavam a qualquer som. Então ele finalmente atacaria quando eles menos esperavam.

Cain deu a Lawson mais um olhar venenoso antes de se virar e ir embora com seus comparsas. Lawson sabia que ele deveria se sentir triste que ele tinha perdido um amigo. Ele e Cain tinham sido amigos por um longo tempo, mas estranhamente, Lawson sentia um pouco de alívio. Agora ele não precisa se preocupar com Cain indo atrás de Marty. Cain podia ser muitas coisas, mas ele não era estúpido. Mesmo ele sabia que devia não se aproximar de alguém que estava sob a proteção de Shane.

Lawson se virou para Shane. "Obrigado. Eu realmente agradeço seu apoio."

Shane deu um leve encolher de ombros. "Ele não era grande coisa. Eu nunca gostei do cara de qualquer maneira. Se ele criar mais problemas para você, você pode vir a mim."

"Eu não terei nenhuma dificuldade em lidar com ele sozinho. Eu sempre pude vencê-lo em uma luta. É com Marty que eu estou preocupado," disse Lawson.

"Eu vou pedir aos outros assassinos e alguns dos meus amigos para ficar de olho nele," Shane ofereceu.

"Eu realmente aprecio isso. Marty passou a significar muito para mim."

Pensando que o assunto foi resolvido, Lawson se virou para voltar para sua sessão do tiro ruim. Mas Shane não foi embora. Finalmente Lawson se virou para ver Shane balançando lentamente a cabeça para ele.

"O quê?" Lawson exigiu.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



"Eu nunca pensei que isso aconteceria."

"O quê?" Lawson repetiu.

"Que você, de todas as pessoas, cairia de joelhos por um felino."

"Quem diz que Marty é o responsável por nosso relacionamento? Eu sou apenas seu guardião."

"Sim, apenas alguém para proteger um shifter que," Shane fez aspas no ar com os dedos, *"significa muito para você."*

Lawson tentou responder com um comentário sarcástico, mas pela primeira vez em sua vida, ele não tinha nada para dizer.



Capítulo Sete

Marty se levantou animado. Hoje era o dia em que ele deveria começar seu treinamento oficial sobre como lutar. Embora Lawson tivesse deixado claro que Marty não seria treinado para ser um soldado, ele tinha prometido para ensinar Marty o suficiente para conseguir sair de quaisquer situações ruins que ele pudesse se encontrar. Para Marty isso era mais do que o suficiente. Qualquer coisa para que ele não acabasse naquele maldito hospital novamente. Não que ele não gostasse de Featherstone, Jacyn e Ash, mas Marty ficaria muito melhor vendo-os fora da instalação, muito obrigado.

Lawson ainda estava dormindo. Marty levou alguns momentos para olhar para Falcão. Ele era realmente de tirar o fôlego. Marty apenas desejava que Lawson se apressasse e fizesse um movimento. Estava ficando frustrante dormir ao lado de Lawson, noite após noite, e não ser íntimo. Lawson parecia tão fodidamente delicioso que Marty queria conseguir uma grande mordida. Eles não tinham feito nada além daquele beijo que Lawson lhe dera tantas noites atrás.

Deixando escapar um suspiro, Marty deslizou cuidadosamente para fora da cama, em seguida, caminhou para o banheiro. Tomando um banho rápido, além de cuidar de seus outros negócios, Marty enrolou uma toalha na cintura e saiu para o quarto.

Desde que ele esperava que Lawson ainda estivesse dormindo, porque ele era do tipo que sempre dormia até o último segundo e ainda era cedo, Marty deixou cair a toalha. Ele estava prestes a vasculhar seu armário para pegar algumas roupas íntimas quando ouviu um arquejo. Horror encheu Marty quando ele girou ao redor para olhar para a cama.

Maldição se Lawson não estava completamente acordado, e ele estava olhando para Marty. Marty estava tão atordoado que, a princípio tudo o que ele pode fazer é ficar ali em sua

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



glória nua, como um cervo nos faróis. Finalmente, o cérebro de Marty voltou à vida, e ele pulou para trás e se cobriu, assim como alguma donzela casta em perigo.

"Sinto muito. Pensei que ainda estivesse dormindo," disse Marty.

Então, por algum motivo insano, ele começou a rir, talvez pelo nervosismo ou por pura vergonha. Seja qual fosse o caso, assim que Marty começou, ele não conseguia parar. Lawson, por outro lado apenas deu um sorriso torto e esperou que Marty parasse.

"Você já terminou?" Lawson disse finalmente.

"Acho que sim," Marty respondeu, um pouco sem fôlego por sua risada.

"Eu ia dizer que isso é um inferno de um despertar. Se acordássemos assim todos os dias, eu morreria um homem feliz."

"Certo," Marty disse. "Você nem me beijou desde aquela vez."

Lawson subiu em um cotovelo. "Venha aqui e eu vou lhe mostrar o quanto eu gostei. Mas, primeiro você tirará sua mão? Você está escondendo a melhor parte."

Marty lentamente fez o que ele pediu. Ele não sabia por que ele estava tão tímido de repente. Não era como se ele não tivesse estado com outro homem antes. Ele não era exatamente uma puta, mas ele teve o seu quinhão de encontros com outros homens. Era apenas com Lawson, Marty queria ser perfeito. Ele gostava tanto do Falcão que decepcioná-lo não era uma opção.

Lawson olhou com apreciação para Marty. "Veja. Eu sabia que você seria lindo. Agora venha cá para que eu possa lhe mostrar o quanto eu gosto desse seu pau."

Marty podia sentir seu rosto aquecer, mesmo que as palavras de Lawson secretamente o agradassem. Ele começou a caminhar até a cama, seu pau ficando mais duro a cada passo. O desejo latejava através dele. Durante todo o tempo Lawson ficou olhando para ele com um olhar profundo e sensual que parecia chamuscar através de Marty.

Assim que Marty chegou à beirada da cama, ele esperava Lawson o puxasse para o colchão. Em vez disso, Lawson apenas agarrou o pênis de Marty e ficou de pé.



Marty soltou um suspiro quando os dedos de Lawson se envolveram torno do seu eixo. Ele estava esperando por tanto tempo que Lawson o tocasse ali. Agora que o momento tinha finalmente chegado, Marty jurou que estava sonhando. *Por favor, não deixe que isto seja um sonho. Se for, então não me deixe acordar até que eu goze. Pelo menos me conceda isso.*

Lawson pôs sua língua para fora e lambeu a ponta do pênis de Marty, limpando o pré-sêmen que havia se juntado ali. Quando Lawson soltou um zumbido de prazer, Marty assumiu que isso significava que ele gostou do que provava. Saber isso excitou Marty ainda mais.

Então Lawson rodou sua língua ao redor da cabeça do pênis de Marty, Marty e não conseguiu conter seu gemido de prazer. Era demais que ele mal conseguia ficar de pé e Lawson tinha apenas começado. Mas maldição, Lawson era tão bom no que ele estava fazendo que ele deveria ganhar uma maldita medalha.

Exatamente quando Marty estava prestes a dizer isso a Lawson, o Falcão abriu a boca e sugou todo do pênis de Marty. Ele fez isso sem engasgar, também, que foi a primeira vez para Marty. Embora ele não fosse enorme, ele não era pequeno ou mesmo médio também, então não tinha havido um cara que ele conheceu que tivesse sido capaz de levá-lo todo assim.

Lawson começou a mover a cabeça para trás e para frente, criando o vácuo perfeito em torno do pau de Marty. Marty pôs as mãos atrás da cabeça e soltou um gemido. Era tão perfeito, era quente, era molhado, era apertado... nunca antes tinha sido tão bom.

Em pouco tempo Marty estava soltando uma sequencia de palavras, a maioria delas apenas balbuciar, mas muitas delas eram muito obscenas, também. Lawson não parecia se importar, na verdade, apenas o instigou mais, porque ele começou a chupar mais forte e mais rápido.

Marty queria que o momento durasse para sempre, mas seu maldito pênis tinha outros planos. Rápido demais ele podia sentir o formigamento no final de sua coluna que o avisando que ele estava quase gozando. Ele começou a advertir Lawson, mas tudo o que recebeu foi um leve



tapa na bunda. Bem, tudo bem então, pareceria Lawson gostava de engolir, que estava bem para Marty.

Quando Marty gozou, foi forte. Foi então que ele se lembrou de que ele tinha passado por um período de seca. Seu cérebro parou de funcionar quando ele gozava. Lawson não parecia ter nenhuma dificuldade de engolir tudo. Nem uma gota saiu dos seus lábios.

Quando Marty terminou, ele se sentou na beirada da cama e tentou recuperar o fôlego. Seu cérebro ainda estava um pouco confuso. Na verdade, ele não tinha certeza se ele iria funcionar direito pelo resto do dia. Lawson poderia ter sugado todo pensamento racional de Marty.

Lawson estendeu a mão e passou os dedos sobre a bochecha de Marty. "Você gostou?"

"Sim," disse Marty em sua melhor voz de *duh*. "Você só me deu o melhor boquete da minha vida."

"Que elogio. Se continuar assim, meu ego vai ficar tão grande que nós dois não vamos caber neste quarto."

Marty deu um olhar de lado para Lawson. "Seu ego já é assim tão grande. Reconheça."

"Tudo bem, você pode ter razão. Mas, estou tentando melhorar. Você deveria ter me visto antes de vir aqui. Eu era um verdadeiro idiota. Agora, eu sou apenas tolerável."

Marty se inclinou e roçou os lábios em Lawson. "Talvez para todo mundo, mas para mim, você é perfeito."

"Eu só espero que você ainda ache isso daqui a alguns meses quando nós realmente conhecermos um ao outro."

"Não se preocupe. Isso não vai mudar," Marty prometeu.

Ele estava dizendo a verdade, também. Ele passou quase todos os minutos do mês passado com Lawson, e Marty sentia que ele nunca tinha conhecido ninguém melhor. Não havia nada que o fizesse mudar de ideia sobre o Falcão. Apesar de seu passado, ele era um shifter mudado.



"Se vista enquanto eu tomo um banho. Nós podemos tomar café da manhã antes irmos para o campo de tiro. Depois vamos para o ringue de treino e eu vou começar suas aulas de luta."

Marty soltou um grande gole. "*Campo de tiro?* Você nunca mencionou me ensinar a atirar com uma arma antes."

Marty odiava armas. Elas eram barulhentas e perigosas. Quanto mais longe ele estava delas, mais feliz ele era. A última coisa que ele queria era realmente lidar com uma e atirar. Conhecendo-o, a coisa iria dar um coice e ele acabaria quebrando seu nariz novamente. Isso daria uma ótima impressão para os outros shifters. Na verdade, alguns felinos estavam olhando feio para ele por andar demais com Lawson.

Mas Lawson era seu tutor, então Marty não tinha escolha a não ser obedecer. Então, ele manteve seus resmungos para si mesmo e se vestiu. Ele estava esperando que Lawson saísse nu do chuveiro também. No entanto, para grande desgosto de Marty, Lawson saiu do banheiro completamente vestido. Oh bem, pelo menos ele estava com seu uniforme, o que teria sido a segunda escolha de Marty. Marty ainda não tinha superado sua reação ao ver Lawson no uniforme preto da coalizão. Ele achava não que nunca superaria.

"Você está pronto para ir?" perguntou Lawson.

"Sim, a menos que você queira ir para a cama comigo e se divertir um pouco mais," Marty ronronou.

"Boa tentativa. Mas ainda estamos levando as coisas devagar. Eu quero ter certeza de que você está pronto para um relacionamento sério antes de foder."

Marty inclinou a cabeça para o lado. "Por quê?"

Lawson lhe deu um olhar penetrante. "Porque eu tenho a sensação de que assim que tivermos sexo, eu vou reivindicar você como meu e eu nunca vou deixar você ir."

Uma sensação oscilante atravessou o estômago de Marty. De alguma forma, ele não achava que ele se importaria com isso. Na verdade, ele tinha a sensação de que ele gostaria muito. Marty estava na coalizão há um tempo agora, e ele ainda tinha que conhecer qualquer outro

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



homem que pudesse sequer se comparar com Lawson. Na verdade, em toda a sua vida, período, Marty não tinha conhecido um homem – humano ou shifter – que poderia até mesmo começar a se comparar com Lawson.

Claro, Lawson podia ser um pouco arrogante às vezes. Ele também podia ser um pouco crítico também. Mas Marty podia ver Lawson estava se esforçando muito para melhorar essas falhas. Precisava ser um bom homem para fazer isso. Marty não podia deixar de admirar Lawson por isso.

Marty saiu da cama e seguiu Lawson para fora dos alojamentos. Marty tinha finalmente aprendido a disposição do edifício, por isso ele sabia o caminho para o campo de tiro, mas ele ainda ficou atrás de Lawson. Ele não estava tão assim animado para chegar lá.

Lawson se virou e lhe deu o *olhar*, o que ele reservava para quando Marty estava irritando-o. "Não vai ser tão ruim assim. Eu só quero que você seja capaz de se proteger. Eu não vou deixar você sair do prédio sem você estar armado, além de que este lugar poderia ser atacado. Isso já aconteceu antes."

O coração de Marty falhou uma batida. "Sério? Com toda a segurança que vocês têm?"

"Nós aumentamos nossa segurança desde isto, mas nada é infalível. Além disso, se formos atacados por Serpentes ou Aranhas, nada vai detê-los."

Um tremor atravessou Marty enquanto pensava sobre ter que enfrentar Aranhas gigantes ou Serpentes. Ele tinha ouvido falar delas, e só de pensar nelas o assustava pra caramba. Elas soavam como algo dos filmes B de terror ou algo assim. Não era de admirar que os seres humanos estivessem com tanto medo de todos os shifters quando havia aquelas coisas correndo por aí e destruindo as coisas.

Infelizmente, eles finalmente chegaram ao campo de tiro. Marty torceu o nariz quando o cheiro de fumaça atingiu suas narinas. Então ele pulou quando os sons de tiros soaram. Droga, ele nunca tinha imaginado que seria tão alto. Nunca foi assim na TV ou no cinema.



Lawson devia ter notado a reação de Marty, porque ele disse: "Não se preocupe, você vai se acostumar com o cheiro. E para o ruído, nós vamos pegar um protetor de orelha. É pior ainda em nós do que nos humanos já que somos shifters e nossa audição é mais aguçada. Ah, e você colocará óculos de proteção, também."

"Ótimo. Eu vou estar no auge da moda. Mal posso esperar," Marty disse sarcasticamente.

"Você ficaria perfeito em qualquer coisa."

"Só me prometa que você não vai me deixar atirar em ninguém e eu vou ficar bem."

Lawson riu. "Prometo não deixar você matar ninguém. Isso faz você se sentir melhor?"

"Na verdade, não, mas nós podemos também acabar com isso já que você está tão determinado que eu aprenda."

"Você soa como se eu estivesse fazendo você caminhar para a sua própria execução. Talvez você possa gostar."

Marty duvidava disso, mas ele ainda seguiu Lawson para o arsenal. Lá, eles pegaram duas pistolas, óculos alaranjados... Oh, tão bonitos... e grandes protetores de orelhas que pareciam fones de ouvido.

Eles colocaram as proteções e Lawson checou as duas armas. Assim que ele terminou, ele levou Marty para a cabine vazia mais próxima. Marty olhou para o alvo e soltou um suspiro. "Que rude!"

"O quê?" perguntou Lawson.

"Os alvos são em formas de aves."

"Isso é porque nós geralmente lutamos contra os Corvos."

"Mas Falcões são aves também. Eles deveriam ter pensado em outra forma, se por nenhuma outra razão do que ser por consideração a vocês," Marty protestou.

Marty queria ir diretamente para escritório de Mitchell naquele momento, e fazer uma reclamação. Ele até começou a girar para fazer exatamente isso, mas Lawson estendeu a mão e agarrou o ombro de Marty. Girando Marty, Lawson lhe deu um beijo suave.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



"Obrigado," disse Lawson.

"Por quê? Apontar o óbvio?"

"Eu acho que você é o único felino que já ficou indignado com isso. A maioria dos outros não dão a mínima. Significa muito para mim que você se importa."

Marty estava chocado. Por que ninguém protestou antes? No entanto, tudo o que ele ouvira foi que os eram Falcões que eram os que se recusavam a ser simpáticos. Marty se perguntou como eles reagiriam se ele entrasse escondido durante a noite e substituísse todos os alvos em formas de gatos. Talvez então eles tivessem um pouco mais de compreensão.

Lawson ficou atrás de Marty e o colocou em uma posição de tiro. "Ok, foco no alvo. O melhor é um tiro na cabeça ou no peito. Tente se lembrar de que você geralmente só tem uma chance para isso. Corvos se movem rapidamente, mesmo eles estando feridos."

Marty assentiu. Mesmo que ele ainda estivesse aterrorizado com armas, ele iria fazer o seu melhor para não decepcionar Lawson.



Capítulo Oito

Quando Lawson colocou seu corpo ao redor do de Marty, ele ainda estava atordoado sobre a indignação ao longo do Puma sobre o formato dos alvos. Sim, eles sempre incomodaram Lawson e, sim, ele sempre tinha pensado que era desconsideração dos felinos. Ele mesmo reclamou sobre isso algumas vezes. E todas às vezes responderam que ele não estava se esforçando para conviver com a coalizão e que ele estava causando problemas. Que ele deveria apenas ser grato que os felinos lhes tinham dado uma casa e ele devia fechar sua boca.

No entanto, Marty, que era um felino, tinha percebido a questão que tinha incomodado Lawson todos esses anos e protestou. Por que era que Marty, que era tão novo para o mundo shifter, entendeu Lawson melhor do que aqueles que nasceram e foram criados no mesmo?

Talvez fosse por isso que Marty podia ver as coisas com uma nova perspectiva. Ele não tinha criado com preconceitos preconcebidos ou equívocos. Ele não tinha sido ensinado que todos os Falcões eram idiotas arrogantes, que era a coisa mais distante da verdade. Eles gostavam dos outros shifters. Simplesmente estava no DNA deles ficar unidos e não deixar ninguém se meter com seu bando. Era a maneira deles de se protegerem.

Ok, talvez Lawson tivesse levado isso um pouco longe demais, chamando os felinos de criaturas sujas e nojentas. Era apenas porque ele estava tão doente dos Falcões serem tratados como cidadãos de segunda classe na coalizão. Claro, Colin e Daniel podiam ser os seus líderes, mas eles tinham que ter a aprovação de Mitchell para tudo primeiro. Inferno, os caras não podiam sequer coçar suas bundas sem a aprovação de Mitchell.

Talvez tenha sido um erro dos Falcões se alinharem aos Corvos tantos anos atrás. Mas os Falcões vêm tentando fazer as pazes por isso. Eles estão fazendo tudo o que podiam para ajudar a encontrar todos os Shifters Perdidos. Isso não deveria contar para alguma coisa? No entanto, uma



boa parte da população felina ainda lhes dava olhares desconfiados, e alguns até chegavam ao ponto de se recusar a falar com eles. Havia até mesmo alguns felinos na equipe militar de Lawson que o assediava. Ele nem sequer se preocupou em denunciá-lo, porque ele sabia que era inútil. Como sempre, eles iriam ficar do lado do felino e encontrar alguma maneira de jogar a culpa em cima dele. Tinha sido assim desde que eles tinham vindo viver na coalizão, e Lawson não via isso mudando tão cedo.

Então eles teriam que desculpá-lo se ele era um pouco amargo.

No entanto, enquanto ele estava ali segurando Marty que era um felino, Lawson estava tendo dificuldade para lembrar por que ele odiava todas as coisas felinas. Assim como ele tinha no início desta manhã, quando ele tinha dado um boquete em Marty. Mas Lawson tinha ficado impotente no momento em que ele tinha visto Marty nu. Um olhar para aquele belo pau e Lawson sabia que ele tinha que prová-lo.

"Algum dia vamos para atirar ou vamos apenas ficar aqui o dia todo?" perguntou Marty.

Foi só então que Lawson percebeu que ele estava tinha ficado parado ali como uma espécie de idiota. Ele podia sentir um calor cobrindo o seu rosto, que parecia que estava se tornando uma ocorrência regular perto de Marty. Porra, se isso não era um pouco inquietante também, já que Lawson nunca tinha corado antes. Mas apenas um olhar para o doce rosto de Marty e Lawson se tornou uma pilha de gosma. Se isso continuasse, ele realmente perderia a sua reputação como um idiota e onde isso o deixaria? Só mais um Falcão. Bem, apenas mais um Falcão com algumas habilidades de luta. Bem, pelo menos ele tinha alguma coisa.

"Ok, aponte um pouco baixo, porque vai ter algum coice," advertiu Lawson.

Marty soltou um gemido. "Eu já sabia disso. Eu vou acabar rebentando meu nariz novamente."

"Eu não vou deixar isso acontecer. Seu rosto é bonito demais para ser estragado novamente."



Lawson não se importou que houvesse algumas risadinhas ao seu redor, alertando-o de que ele tinha sido ouvido. A fábrica de boatos já estava trabalhando horas extras sobre ele e Marty, então Lawson podia muito bem alimentá-lo um pouco. Ele beijou Marty no topo de sua cabeça.

"Ei, eu achei que tutores não deveriam ter brincadeiras com seus tutelados," um Falcão gritou.

"Desde quando você me conhece por seguir as regras?" Lawson provocou.

"Bem... nunca," o Falcão admitiu.

"Então, o que te faz você pensar que eu começaria agora?"

Marty lançou um olhar por cima do ombro. "Além disso, eu gosto quando Lawson me beija. Então é melhor você não fazer nada para fazê-lo parar. Caso contrário, eu vou ficar todo felino em sua bunda e arrancar seus olhos, e depois, te fazer comê-los."

Os felinos do grupo soltaram gritos e aplausos para mostrar como eles estavam satisfeitos com a resposta de Marty. Ou pelo menos a maioria deles. Ainda havia alguns que cruzaram os braços sobre o peito e deram olhares de desaprovação para o par.

"Se alguém tem um problema com Lawson e eu estarmos juntos, eles têm apenas que superar isso. Eu gosto de quem eu quero gostar. Foi assim quando eu pensei que era um humano, e não vai mudar só porque eu descobri que eu sou um shifter," Marty acrescentou.

Lawson nunca tinha ficado tão tocado em sua vida. Nunca antes um felino falou gentilmente com ele, e muito menos o defendeu dessa forma. Marty foi o primeiro felino a realmente tratá-lo como um igual, e pela primeira vez Lawson sentiu como se ele realmente pudesse erguer sua cabeça de orgulho. Ele não tinha que se envergonhar dos pecados cometidos por seus pais, ele não se sentia como se ele tivesse culpa, e ele finalmente sentiu que ele poderia ficar lado a lado com Marty como um igual.

Marty virou para olhar para Lawson. "Eu estou pronto para a minha lição de tiro agora."

Lawson lhe deu um beijo na cabeça. "Ok, então eu imagino que você esteja pronto."



"Bem, eu nunca vou estar pronto, mas nós podemos muito bem começar e acabar com isso."

Lawson não pode deixar de rir. "Eu não posso deixar de amar o seu entusiasmo."

Lawson manteve os braços de Marty na posição, em seguida, disse, "Tudo bem... atire."

Houve apenas uma breve hesitação antes de Marty fazer como ele ordenou. Lawson segurou firmemente os braços de Marty, então ele não recuou. Na verdade, Marty deu meio passo para trás. Mas para a surpresa de Lawson, Marty acertou o alvo. Não foi um tiro mortal, mas ele pegou a ponta de uma das asas. Por isso, foi um começo.

"Eu acertei!" Marty exclamou.

"Sim, você acertou e não acabou matando alguém no processo. Viu? Eu disse que tudo ficaria bem."

Eles continuaram o processo por algumas horas. Com cada tiro, Lawson diminuía o aperto, até que perto do final, ele não estava segurando os braços de Marty. Marty ainda não tinha acertado o centro do alvo, mas ele não estava errando muitos tiros, tampouco. Ao todo, Lawson estava orgulhoso de seu Puma. Ele se saiu muito bem para um estreante.

Quando Lawson finalmente interrompeu a aula, Marty deixou suas mãos caírem e as sacudiu. "Meus braços estão vibrando. É tão estranho."

"Eventualmente, você vai se acostumar com isso, e elas não vão se sentir mais assim. Por que não vamos almoçar para dar uma pausa ao seu corpo antes de começar as aulas de luta?"

Tinha também outra coisa que Lawson precisava falar abrir e ele não tinha certeza como Marty iria reagir. Mitchell tinha chamado Lawson outro dia e tinha deixado perfeitamente claro que ele queria que Marty começasse a aprender a mudar.

Como Marty teve sua primeira mudança sozinho e destreinado, Lawson não tinha dúvida de que tinha doído como o inferno. Então, ele sabia que Marty não ficaria muito interessado em se transformar em seu Puma novamente. Francamente, Lawson não o culpava. Se ele estivesse na



mesma situação, ele provavelmente reagiria da mesma forma. Mas, eventualmente, o Puma de Marty exigiria sair, e seria melhor se Marty pudesse controlar a situação.

Eles foram para o refeitório e pegaram suas bandejas. Apenas a enorme quantidade de comida que Marty colocou na sua mostrou que seu corpo estava começando a armazenar energia para outra mudança. Lawson soltou um suspiro. Ele não poderia adiar por mais tempo. Ele teria que falar com Marty durante o almoço. Enquanto Lawson era um Falcão e Marty um felino, ele tinha certeza de que o processo de mudança era praticamente o mesmo. Se não, então ele pediria que Keegan ou um dos outros felinos mais calmos o ajudasse.

Depois de se sentarem, Marty atacou sua comida como uma besta. Ele comia sua comida tão rápido que era surpreendente que ele não engasgou. Tudo que Lawson podia fazer era ficar sentado ali em choque e olhar fixamente, sua própria comida esquecida. Ele nunca tinha visto alguém que era tão magro comer tanto.

Finalmente, Marty olhou para cima. Ele engoliu o que ele tinha em sua boca, porque ele foi criado com maneiras de menino rico, antes de perguntar: "O que?"

"Você parece estar com um pouquinho com fome hoje."

Marty olhou para sua bandeja, que tinha sido devorada pela metade. "Eu acho que eu estava. Eu não sei o que deu em mim ultimamente. Eu simplesmente não consigo comer o suficiente. Estou sempre com fome."

"É o seu Puma. Ela quer sair e brincar."

Lawson sabia que era uma forma muito brusca de dizer, mas, novamente, ele não conseguia pensar em uma maneira agradável e leve. Marty precisava saber em termos inequívocos, que precisava mudar em breve. Então Lawson sabia que ele não podia dourar a pílula.

Os olhos de Marty se arregalaram quando ele começou a sacudir a cabeça. "Então, meu Puma vai ter que apenas superar isso, porque não há nenhuma maneira no inferno que eu vou mudar novamente. Ainda me lembro de como foi da última vez. Doeu demais e foi um pesadelo.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Eu não vou passar por essa parte novamente. Sinto muito se isso faz você ficar chateado, mas isso é uma coisa que eu não vou mudar de ideia."

Lawson suspirou. Se fosse assim tão fácil. "Eu gostaria de poder lhe dizer que você pode apenas dizer ao seu Puma para recuar, mas esse não é o caso. Nossos animais são bastardos muito determinados, e eles finalmente irão sair, querendo ou não. Então, você precisa se preparar para isso quando chegar a hora. Acredite ou não, eu posso te treinar por isso não doa quando você mudar. Você pode até achar que é agradável."

Marty lhe deu um olhar cético. "Eu duvido muito."

Lawson passou a mão pelo cabelo. De alguma forma, ele sabia que isso não seria fácil. "Você se sentiria mais confortável se eu pedisse que um felino ajudasse você com essa parte do seu treinamento?"

Marty nem hesitou em responder. "Não, você é a única pessoa que eu confio totalmente. Eu quero que minhas lições venham de você."

Lawson sentiu um calor cobrir seu corpo. Embora ele se sentisse estúpido por admiti-lo, a confiança de Marty nele significava o mundo para Lawson. Principalmente porque Lawson estava começando a suspeitar que Marty poderia ser seu companheiro. Qual era a maior ironia de tudo. Ele tinha certeza de que haveria mais do que algumas pessoas chocadas sobre isso.

"Podemos ir lutar agora?" perguntou Marty. "Eu realmente gostaria de tirar toda essa coisa de mudança da minha mente."

"Claro, você terminou de comer?"

Marty afastou a bandeja. "Sim, toda essa conversa sobre eu ter de mudar me fez perder o apetite."

Uma explosão de culpa passou por Lawson. Apesar de saber que ele só estava fazendo seu trabalho, ele ainda se sentia como um idiota. "Eu sei como ele se sente. Eu estava com medo no início, também. Mas eu prometo, vai ficar mais fácil a cada mudança que você fizer. Em breve você vai ser capaz de mudar sem pensar sobre isso."



"Então por que dói tanto a primeira vez?" Os olhos de Marty tinha uma expressão de súplica neles.

"Porque você não sabia o que estava acontecendo. Você estava com medo e despreparado, então lutou contra isso. Isso sempre deixa pior. Se você aceitar a mudança e deixá-la fluir, torna-se mais fácil."

Marty bufou. "Claro que eu lutei. Eu nem sabia que eu era um shifter até aquele momento."

"Mas agora você sabe e estarei do seu lado, por isso desta vez vai ser muito mais fácil."

"Promete?"

"Prometo," repetiu Lawson, rezando para que ele estivesse dizendo a verdade.

No final, a facilidade da dependia de Marty, não de Lawson. Se Marty não fosse capaz de relaxar e deixar fluir sobre ele, isso iria doer. Se ele entrasse em pânico e lutasse contra ela, então doeria, e não haveria nada que Lawson pudesse fazer para torná-la melhor. Lawson nunca tinha sido um tutor antes. Ele só esperava que ele tivesse a capacidade de ajudar Marty.

"Ok, vamos levar nossas bandejas e começar as aulas de luta. Quando chegarmos lá, você vai ver alguns combates intensos. Não se preocupe, eu não espero isso de você. Eu só quero que você aprenda o básico. Dessa forma, se você se encontrar em uma situação como você estava naquele dia que eu te encontrei, você terá uma chance de sair sem ficar parecendo com um hambúrguer."

Marty arqueou uma sobrancelha. "Você me lisonjeia tão bem."

Eles se levantaram, limparam suas bandejas, e depois seguiram para a instalação de treino. Como de costume, ela estava cheia de soldados treinando como eles faziam todos os dias. Os olhos de Marty ficaram enormes enquanto os observava. Não que Lawson o culpasse. Alguns deles tinham alguns golpes bastante complicados.

"Eles estão treinando há anos. Então não se preocupe em parecer ruim ao lado deles," Lawson assegurou a Marty.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



"Ruim? Eu vou parecer um tolo comparado a eles," Marty respondeu.

"Então qual é a novidade?"

E foi assim que a tensão foi quebrada. Marty lhe deu um leve soco no braço. "Você só queria que você pudesse ser tão bom quanto eles."

Na verdade, Lawson podia ser tão bom quanto qualquer um deles, mas ele não disse isso a Marty. A última coisa que ele queria era que seu Puma se sentisse ainda pior sobre si mesmo. A coisa mais importante na vida de Lawson era a felicidade de Marty, que pela primeira vez não veio como um choque para Lawson.



Capítulo Nove

Assim que Lawson estava levando Marty para um lugar que Marty imaginou que seria onde eles estariam praticando sua mudança... yipee, uma sirene disparou alto. Que foi seguida por uma voz automatizada que disse a um número de equipes para comparecer no arsenal.

Lawson soltou uma maldição alta. "Porra! Sou eu. Eu tenho que ir."

"O seu dever como um guardião lhe dá uma desculpa para não ir?" perguntou Marty.

Embora ele estivesse exultante que ele não iria praticar a mudança, esta seria a primeira vez que ele ficaria sem Lawson desde ele havia deixado a enfermaria. Marty se sentia um pouco como um bebê, mas ele não gostava disso. Ele não queria ficar sozinho sem seu Falcão. Marty queria bater o pé e até mesmo deixar escapar um muxoxo ou dois. O que o teria feito parecer tão maduro.

Lawson soltou um suspiro. "Receio que não. Não em uma chamada com este alto número de prioridade. Isso significa que algo importante está acontecendo."

O medo dominou Marty. "Aranhas?"

"Eu não sei."

"Escorpiões?"

"Não sei."

"Serpentes?"

Lawson jogou as mãos no ar. "Eu não vou saber absolutamente nada até eu chegar lá e eles me informarem."

Marty se sentiu como um idiota. Claro, Lawson ainda não sabia. "Certo, entendi."

Lawson acenou para alguém. "Ei, Keegan! Você poderia vir aqui por um minuto?"

A Onça correu. "Claro, o que você precisa?"



"Eu estava prestes a dar lições de mudança para Marty, mas eu estou sendo chamado para sair. Você pode assumir? Você provavelmente é mais adequado para o trabalho de qualquer maneira."

Marty soltou um grunhido irritado. Tanta coisa para escapar da mudança. Lawson estava determinada, de uma forma ou de outra, que Marty se transformasse em seu maldito Puma. Só por isso Marty não daria a Lawson aquele planejado boquete de irem para a cama. Isso iria ensiná-lo.

"Claro, sem problemas," disse Keegan.

Lawson se virou para Marty. "Você pode parar com esses seus olhares de reprovação. Você tem que aprender isso e quanto mais cedo, melhor. Pare de ser um bebê sobre isso."

"Apenas vá para a missão," disse Marty.

"Eu pelo menos ganho um beijo de boa sorte?"

Droga, mas Lawson o pegou nisso. Ele sabia que não havia nenhuma maneira que Marty deixaria Lawson sair para a batalha sem um beijo. Porque, se Marty não o beijasse e algo vier a acontecer com Lawson, Marty nunca se perdoaria. Embora ele pudesse ficar bravo com o Falcão no momento, Marty realmente se importava profundamente com Lawson.

"Você nunca jogar justo," Marty acusou.

Ele foi até Lawson. Ele tinha a intenção de dar-lhe um leve beijo na boca, mas Lawson o agarrou pela cintura. Antes de Marty perceber, eles estavam se beijando intensamente. Um que deixava todo mundo perto deles saber o quanto Lawson e Marty gostavam um do outro.

Finalmente, Marty afastou Lawson, apesar de todas as partes do seu corpo estar gritando por mais, e seu pênis tão duro que ele estava pressionando contra seu jeans como se estivesse implorando para sair.

"Ok," disse Marty. "Agora que você teve o seu beijo é melhor você ir antes de você ficar com problemas. É melhor você voltar inteiro também, ou então eu vou ficar puto."

"Você me faz sentir tão amado," Lawson sorriu, antes de se virar e sair correndo.



"Eu sei o quão difícil pode ser," Keegan disse, assim que Lawson estava fora de visão.

"O que você está falando?" perguntou Marty, seus olhos ainda olhando para o local onde Lawson desapareceu.

"Quando alguém de quem gosta sai em uma missão e deixa você para trás. Eu sempre me sinto assustado como o inferno quando Carson sai em uma. Carson é o meu companheiro, a propósito."

Marty deu um pequeno sorriso. "Eu o conheci na minha primeira noite aqui."

Keegan revirou os olhos. "Eu vou responder à pergunta antes mesmo de você perguntar — a razão pela qual eu consigo aturá-lo é porque eu o amo pra caramba, eu sou capaz de esquecer todos os seus defeitos. É assim que o amor é. Eu tenho certeza que eu tenho minhas próprias falhas de que ele faz vista grossa. Como, por exemplo, eu tenho uma memória fotográfica, então eu nunca me esqueço de nada."

Marty não pode deixar de ficar impressionado. "Qualquer coisa?"

Keegan deu-lhe um olhar divertido. "Nem uma única coisa. Então, quando Carson e eu brigamos, eu me lembro de tudo o que ele disse e jogo de volta em sua cara."

"Fale de uma vantagem injusta."

"Sim, ele me disse isso em várias ocasiões."

Marty olhou para a multidão. "Quanto tempo uma missão costuma durar?"

"Tudo depende do que eles vão encontrar e quantos shifters hostis eles têm que matar. Não há realmente nenhuma maneira de saber com certeza. Normalmente, em um caso de alta prioridade como esta, demora um tempo."

O estômago de Marty afundou. Ele não sabia se podia esperar tanto tempo para descobrir se Lawson conseguiu se sair bem ou não. Ele levou os dedos à boca e começou a morder as unhas.

Keegan estendeu a mão e a puxou para baixo. "Por que não começamos suas aulas? Vai ajudar a passar o tempo."



Marty soltou um riso nervoso. "Lawson se esqueceu de mencionar que eu estou um pouquinho nervoso sobre as lições. Eu mudei apenas uma vez, e foi quando eu estava sozinho e nem sabia o que estava acontecendo."

"Ai!" disse Keegan. "Deve ter sido assustador. Mas não se preocupe. Você não é o primeiro shifter que eu ajudei no processo. Se trabalharmos juntos, nós vamos conseguir. Quem sabe, no momento em Lawson voltar, você poderá surpreendê-lo, dizendo-lhe que você está a caminho de controlar sua mudança."

Marty deu um triste aceno de cabeça. "De alguma forma, eu não vejo isso acontecendo."

Keegan deu um sorriso encorajador para Marty. "Quem sabe? Coisas estranhas têm acontecido."

* * * * *

Aranhas! Tinha que ser as fodidas Aranhas! Apesar de Lawson preferir caminhar sobre uma cama de brasas, e usando um saco de plástico na cabeça, ele nunca admitiria isso a ninguém em sua equipe. Então Lawson apenas apertou o rifle com força enquanto se dirigiam para o local, que aconteceu de ser um hospital.

Por que esses bichos rastejantes decidiram atacar um hospital, onde o mais fraco dos seres humanos estava, era um mistério para Lawson. Ele sabia de uma coisa, era novo ponto baixo para qualquer tipo de shifter hostil. Ir atrás de humanos saudáveis era uma coisa, mas ir para os doentes e enfermos era apenas uma jogada um covarde. Não havia discussão sobre isso.

Quando eles chegaram ao hospital e Lawson viu as distorcidas rastejadoras gigantes que subiam pelas paredes do edifício, ele sentiu uma raiva ardente passar por ele. De repente seu medo de aranhas voou pela janela. Na verdade, Lawson queria saltar para fora da van e rasgar

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



cada um desses dementes aracnídeos membro a membro. Então ele faria as Aranhas come-los antes de ele os queimasse vivos.

"Esses bastardos. Eles foram longe demais desta vez," Lawson rosnou.

Cain deixou escapar um bufo. "Primeiro felinos, e agora os seres humanos. Você realmente se tornar um coração sangrento ultimamente."

Shane, que tinha sido atribuído à equipe, levantou o cotovelo e bateu com ele no nariz de Cain. Sangue espalhou por toda parte. Cain soltou um grito antes que de colocar as mãos sobre o rosto. Quando todo mundo se virou para olhar para Shane, ele deu de ombros. "O Quê? Ele estava me irritando. E não venham me dizer que eu era o único que ele queria que calasse a boca."

Lawson quase riu quando houve vários acenos do resto da equipe. Até aquele momento, ele nunca tinha percebido o quanto Cain era odiado. Era para mostrar que Deus realmente não gostava de atitudes ruins. O que fazia Lawson se perguntar por que ele tinha sido tão abençoado por ter encontrado alguém tão incrível como Marty. Porque o velho Lawson com certeza não o merecia.

O líder do grupo de Lawson disse. "Ok, embora eu queira seus rifles preparados, todos nós sabemos que vamos usar mais nossos lança-chamas nesta batalha. Então, certifique-se que seus tanques estejam cheios e prontos. Eu também quero que vocês trabalhem em equipe, e prestem atenção para o fogo cruzado. A última coisa que eu preciso é levar soldados queimadas para a enfermaria. Já temos baixas demais. Será que todo mundo me ouviu?"

Como um, o grupo respondeu: "Sim, senhor!"

A van parou derrapando e os soldados saíram da parte de trás da van. Lawson podia ver que havia vários outros utilitários presentes e que quase todas as equipes da coalizão tinham sido chamadas para a batalha.

Assim que suas botas atingiram o chão, as aranhas estavam sobre eles. Lawson soltou um rugido selvagem. Então os filhos da puta estavam com vontade de brincar. Bom, porque ele

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



também estava. Ele colocou o rifle no coldre nas costas e agarrou seu lança-chamas. Podia muito bem ir direto ao que interessava.

Shane veio para ficar ao lado dele, enquanto Carson surgiu do outro. Eles miraram uma Aranha e dispararam. A princípio, a Aranha ficou apenas irritada. Ela ainda chutou uma pata, acertando Lawson. Ele saiu voando por vários metros, antes de bater dolorosamente no chão, rolando algumas vezes antes de chegar a parar.

Mesmo que cada osso e músculo do corpo de Lawson pedindo para ficar no chão, Lawson se colocou de pé e correu de volta para sua posição. Ele mais uma vez disparou seu fogo. Desta vez, a Aranha não achou tão engraçado. Ela começou emitir gritos barulhentos.

O cheiro de pelos e carne queimada começou a encher o ar, ardendo o nariz de Lawson. Embora ele odiasse o cheiro, ele o adorava também, se isso significava que eles estavam fazendo alguns danos sérios ao seu adversário.

A Aranha parou de lutar contra eles e entrou em modo defensivo. Ele tentou fugir, mas os três soldados a seguiram, nunca deixando de disparar o fogo. A Aranha começou a recuar de um lado para outro antes de cair de joelhos. Isso ainda não fez Lawson e os outros diminuírem.

Finalmente, a Aranha soltou um último estremecimento antes de explodir. Lawson se esquivou, mas ele ainda ficou coberto de entranhas, sangue e outras partes gosmentas de Aranha. E as pessoas diziam que seu trabalho não era glamouroso. Ha! O que elas sabiam?

"Foda!" gritou Carson. "Eu me sinto como um ingrediente em ensopado de Aranha. Sério, isso é tão nojento de tantas maneiras. Este era as minhas calças de couro favoritas também."

"Pare de choramingar," Shane retrucou. "Você pode lavá-las."

"Talvez, mas elas nunca serão as mesmas novamente. Sempre ficará esse cheiro persistente de aranha nelas. Maldito filho da puta."

"O que você espera que acontecesse? Que ele vaporizasse no ar?" perguntou Lawson.

"Eu não sei. Com certeza eu não esperava que ele explodisse como uma fodida de bomba atômica."



"Você nunca lutou com Aranhas antes?" perguntou Lawson.

Shane sorriu. "Não, até recentemente este pequeno bebê ficava enfiado na sala de TI. Agora que ele tem que sair para brincar com os meninos grandes, ele não está gostando."

"Foda-se, Shane," Carson retrucou.

Lawson nem imaginava qual seria a resposta de Shane para isso porque outra Aranha pulou na frente deles. Esta era muito maior e mais agressiva do que a última. Ela se virou para eles com os seus olhos vermelhos e brilhantes, arreganhou os dentes excessivamente grandes, e soltou um alto silvo.

Shane soltou um suspiro entediado. "Parece que temos um exibicionista aqui."

Lawson levantou o lança-chamas e se preparou para matar mais uma Aranha. Parecia que seria um dia longo.

* * * * *

Marty esperou na sala comum com todos os outros companheiros e membros da família que os soldados voltassem. As equipes tinham saído há tanto tempo que a tensão era tão alta que Marty quase podia sentir o gosto. Ele continuou a andar para trás e para frente, seu peito ficando apertado a cada minuto. Se Lawson não atravessasse as portas em breve, Marty sentia que explodiria em um milhão de pedacinhos de Puma.

"Relaxe," Keegan o acalmou. "Às vezes leva todo esse tempo. Pense apenas na boa notícia que você vai poder dizer a ele quando ele voltar. Você não mudou apenas uma vez, mas conseguiu três vezes. Assim que você dominou seu medo, você o assumiu como um natural. Ele vai ficar tão orgulhoso de você."

"Eu só espero que ele consiga voltar," Marty respondeu enquanto torcia suas mãos juntas.



Assim que ele disse isso, as portas se abriram e os soldados começaram a entrar. Marty esticou o pescoço, procurando desesperadamente por Lawson. Quando ele finalmente avistou Lawson, Marty soltou um grito de alívio e correu para ele.

Lawson estava coberta de algum tipo de sujeira, mas Marty não dava a mínima. Ele se atirou nos braços de Lawson e o abraçou tão forte quanto podia. Claro, deixou a roupa de Marty suja também, mas ele não se importou. Tudo o que importava era que Lawson estava de volta e ele estava seguro e sem ferimentos.

"Graças a Deus, eu te amo tanto, eu não sei o que eu faria sem você," disse Marty.

Lawson fez uma pausa. "Você o que?"

Marty se parou quando ele percebeu que ele tinha acabado de soltar. "Eu te amo?"

Lawson o puxou e deu um grande beijo Marty. "Bom, porque eu também te amo."

Quando houve um bufo de desgosto de um dos felinos, Marty girou para ele. Nunca antes na sua vida tinha sentido tanta raiva. Esse deveria ser um momento especial entre ele e Lawson e algum idiota tinha que aparecer e arruiná-lo.

"Você tem um problema com a gente estar juntos?" perguntou Marty.

"Bem, sim. Esse Falcão não tem sido nada além de um idiota para nós felinos desde o dia que ele veio para cá," disse o felino.

"Alguma vez você já parou para pensar por quê?" Marty desafiou. "Talvez possa ser que vocês todos os trataram como cidadãos de segunda classe em vez de iguais."

"Besteira, nós lhes demos tudo o que eles precisavam," outro felino gritou.

"Sim, e você nunca os deixam se esquecerem disso. Entretanto, eles só podem treinar no centro de treinamento quando vocês terminavam, o que significava que ou eles treinavam bem cedo pela manhã ou super tarde. Eles finalmente tiveram que limpar tudo que eles fizeram por vocês. Eles tiveram que atirar em alvos que estavam na forma de pássaros. Eles continuam sendo desprezados por causa do que aconteceu na noite do grande ataque Corvo, mesmo não fazendo nada, exceto ajudá-los a encontrar os Shifters Perdidos desde que eles vieram aqui. Se fosse

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



comigo, eu estaria um pouquinho amargo, também. Vocês todos ficam sentados agindo como se vocês lhes dessem igualdade de tratamento, mas nada poderia estar mais longe da verdade."

Marty estendeu a mão e agarrou a mão de Lawson. "Vamos, vamos te deixar limpo. Eu não sei sobre você, mas estou com um desejo repentino de ficar sozinho. E quanto a você?"

Lawson sorriu. "Depois de um discurso como esse, eu vou te seguir a qualquer lugar, bebê."



Capítulo Dez

Lawson estava atordoado quando ele deixou Marty levá-lo de volta para seus aposentos. Ele ainda não podia acreditar no discurso incrível que Marty tinha feito, não só em sua defesa, mas para todos os Falcões. Sem felino na história os tinha defendido dessa forma. Isso confundia a mente de Lawson. E também o fez perceber que Marty realmente o amava.

"Você sabe que eu realmente deveria ir para descontaminação e lavar essa porcaria de mim," disse Lawson.

Marty se virou e lhe deu um sorriso tão sexy que teria feito um santo pecar. "Não se preocupe. Eu vou te ajudar a se limpar."

"Estou muito nojento."

"Você prefere tomar banho com um bando de homens? Ou prefere que eu te lave, muito, muito lentamente?" Marty perguntou.

Lawson perdeu toda a capacidade de pensar em outra coisa exceto ele e Marty no chuveiro. Seus corpos molhados e escorregadios roçando um contra o outro. As mãos de Marty ensaboadas enquanto elas deslizaram sobre cada polegada de Lawson. Isso sim que era boas vindas.

"Eu acho que eu prefiro muito mais você," disse Lawson, sua voz saindo uma oitava acima.

Marty deu um sorriso brincalhão. "Eu achei que você diria isso. Agora, vamos indo."

Todas as dores e cansaço deixaram o corpo de Lawson. Na verdade, ele sentiu uma explosão de adrenalina que nenhuma batalha já tinha dado a ele. E fez o que podia fazer para não pegar Marty e correr para o quarto. Mas Lawson queria mostrar que ele tinha algum controle, então ele deixou Marty liderar o caminho, até que finalmente chegaram a sua porta.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Quando entraram, Lawson teria gostado de empurrar Marty para a parede e o beijado. Mas, como Lawson ainda estava coberto de sangue coagulado de Aranha, ele deixou Marty levá-lo ao banheiro em vez disso. Uma vez lá, Lawson cuidadosamente tirou o uniforme. O banheiro estava limpo, por isso ele colocou seu uniforme em um saco e o amarrou. Ele iria levá-lo para a equipe de materiais perigosos amanhã, para que eles pudessem descontaminá-lo.

Ele olhou para cima a tempo de ver que Marty tinha tirado suas roupas também. Antes que Lawson pudesse dar uma boa olhada, porém, Marty se virou e ligou o chuveiro. Ele entrou, ajustou o chuveiro por alguns minutos, então o chamou, "Entre, a água está perfeita."

Lawson entrou, suas mãos imediatamente indo para a cintura de Marty. O cabelo de Marty já foi encharcado pelo chuveiro, e havia gotas de água agarradas ao seu rosto. Lawson não conseguiu resistir se inclinado para frente e lambe o líquido, antes de se transferir seus lábios para os de Marty.

Lawson soltou um gemido profundo. Ele estava esperando por esse beijo por tanto tempo que era pura felicidade finalmente conseguir. Ele enfiou sua língua, ansioso para ter o gosto de Marty em sua boca. Depois de cheirar e ver tanto sangue, Lawson precisava de algo doce.

Quando se afastou, Lawson se estremeceu quando viu que ele deixou um pouco de sangue no rosto de Marty. Lawson o limpou rapidamente. Marty nunca deve ser tocado pela violência do mundo exterior. Ele era muito inocente, muito gentil para isso.

Marty pegou uma bucha e derramou um monte de sabonete líquido sobre ela. "Ok, vamos começar a trabalhar. Tenho a sensação de que vai demorar um pouco te deixar limpo. O que vocês fizeram? Explodiram Aranhas?"

"Basicamente."

"Elas são realmente grandes?" Marty perguntou como ele começou a esfregar as costas de Lawson.

"Sim, e foi preciso eu, Shane, e Carson para matá-los. Elas eram muito maiores do que nós."



Ele podia sentir Marty estremecendo. "Me assusta pensar sobre você enfrentando algo tão horrível assim. Você poderia ter se machucado."

Lawson olhou por cima do ombro. "Eu não me preocuparia sobre mim. Fui ferido muitas vezes no passado, mas eu sempre consigo me recuperar. Eu sou feito de matéria resistente."

Lawson soube imediatamente que tinha sido a coisa errada a dizer quando ele viu os olhos de Marty se arregalarem e o Puma soltar um suspiro. "Mas, quanto tempo sua sorte vai durar? Seu corpo só pode aguentar por um tempo."

Lawson se virou. "Você já terminou de me lavar para que eu possa te abraçá-lo e dizer que tudo vai ficar bem?"

"Será que vai?"

"Sim, eu tenho a melhor formação disponível, e eu sempre tomo muito cuidado. Além disso, tenho alguns dos melhores guerreiros me defendendo. Eu nunca iria para despreparado a batalha como um monte de outros que acabam feridos. Eu aprendi há muito tempo a lutar astutamente."

Lawson foi recompensado quando Marty começou a esfregar suas costas novamente. "Keegan me avisou isso é parte do pacote se eu me envolver com um soldado."

Isso fez Lawson sorrir. Então Marty estava admitindo que eles eram parte de um pacote?

"O que mais aconteceu com Keegan?"

"Eu consegui mudar três vezes. Os dois últimos foram todos por conta própria."

Uma onda de orgulho passou por Lawson. "Viu? Eu sabia que você conseguiria."

"Obrigado. O engraçado é que, quando estou em minha forma de Puma eu não me sinto tão fraco. Na verdade, eu sinto que eu posso matar qualquer coisa que fique no meu caminho."

"Bem, é claro que você pode. Você é um grande felino."

Marty riu. "Eu acho que você tem razão."

Lawson fechou os olhos quando as mãos de Marty começaram a se mover em um padrão mais lento e sensual. O sabão permitia deslizar sem parar. Marty começou a descer mais e mais até

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



que ele estava na bunda de Lawson. Lawson ficou tenso, querendo saber o que Marty ia fazer. Mas, tudo que Marty fez foi simplesmente correr suas mãos sobre os globos de Lawson.

Marty então se ajoelhou e com o maior cuidado começou a limpar as pernas e os pés de Lawson. Depois que ele terminou, ele se levantou e disse: "Vire-se para que eu possa lavar a sua frente."

Agora, isso era o que Lawson estava esperado ouvir. Ele se virou, nem um pouco envergonhado do fato de que seu pênis estava duro e curvado na direção do seu estômago. Afinal, Marty estava na mesma condição. Este banho estava tendo o mesmo efeito sobre os dois.

Marty olhou para baixo e lambeu os lábios. "Você é realmente incrível."

"Obrigado," disse Lawson.

"Eu não posso esperar para ser fodido por isso."

"Então talvez seja você melhor se apressar e terminar com isso. Eu me recuso a ter a nossa primeira vez juntos no chuveiro. Eu quero levá-lo em uma cama, onde podemos ir bem devagar."

Marty inclinou a cabeça para o lado. "Eu gosto disso."

Marty estendeu a mão e agarrou o xampu. Colocando-o em sua mão, ele então começou a esfregar o cabelo de Lawson. Lawson soltou um pequeno gemido quando os dedos de Marty massagearam o couro cabeludo tirar todos os resíduos de sangue e sujeira. Finalmente Marty parecia estar satisfeito, porque ele disse Lawson, "Fique debaixo da água e se enxague."

Depois disso, Marty deve ficando ansioso para o banho terminar, porque ele levou muito menos tempo para lavar a parte da frente de Lawson do que ele fez com as costas. Quando Marty pegou o pau de Lawson, Lawson prendeu a respiração.

Marty fez uma pausa, um sorriso travesso sobre seu rosto. Olhando nos olhos de Lawson, Marty passou os dedos em torno de pau de Lawson e começou a mover os dedos para cima e para baixo.

Lawson sabia que deveria protestar. A última coisa que ele queria era gozar no chuveiro. Mas maldição se isso não se era tão bom. Então ele deixou Marty continuar por um tempo

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



enquanto o prazer corria pelo seu corpo. Finalmente, quando ele sabia que ele não aguentaria mais, Lawson pôs a mão no pulso de Marty. "Pare."

Marty piscou para ele, inocentemente. "Você não gosta disso?"

"Eu gosto, e muito. Se você não parar agora, nós nunca iremos chegar ao quarto."

Marty rapidamente lavou o resto da Lawson, antes de se lavar. Ele então desligou a água, puxou a cortina, e pegou algumas grandes toalhas macias. O tempo todo que Marty estava secando seu corpo, tudo que Lawson podia pensar era: *logo você será meu para sempre e eu nunca vou desistir de você.*

Assim que eles terminaram de se secar e sair do banheiro, Marty deixou cair a toalha, soltou um grito, em seguida, pulou para a cama. Ele colocou a mão debaixo do travesseiro e tirou um frasco de lubrificante. "Olhe, eu até me preparei com antecedência."

Lawson conteve uma gargalhada enquanto ele engatinhava na cama. Pegando o frasco de lubrificante de Marty, ele deu um olhar sério para o Puma. "Quando fazemos isso, não haverá como voltar atrás."

As sobrancelhas de Marty se uniram em confusão. "O que você quer dizer?"

"Eu amo você."

"E eu também te amo, Lawson. Eu já lhe disse isso."

"Você já ouviu falar de companheiros?" perguntou Lawson.

"Claro que sim. Keegan é o companheiro de Carson. Isso é o mesmo que ser casado. Eles ficam juntos por toda a vida e nunca dormem com mais ninguém."

Lawson respirou fundo. "Bem, eu quero que você seja meu companheiro."

Marty soltou um sorriso enorme. "Eu adoraria. Na verdade, eu ficaria honrado em ser seu companheiro."

O coração de Lawson encheu de alegria. "Isso significa que quando fazemos amor, eu vou reivindicar você."

Marty franziu a testa. "Isso significa que você precisa me morder ou algo assim?"



"Não, isso significa apenas que depois desta noite, você pertence a mim e eu vou lhe pertencer."

Marty sorriu. "Eu gosto disso."

Lawson se abaixou e puxou a toalha em torno de sua cintura. "Estou feliz que você goste. Agora vamos começar isso."

Ele se inclinou e beijou Marty. Como de costume, Marty respondeu instantaneamente, inclinando a cabeça para trás e deixando Lawson assumir o controle da situação. Lawson fez exatamente isso, segurando a parte de trás da cabeça de Marty e aprofundando o beijo, deslizando sua língua para explorar o interior da boca de Marty. Lawson pensou que ele jamais se cansaria de saborear a doçura de seu companheiro. Era como se fosse um elixir que atraía Lawson e ele era incapaz de não reagir.

Ele abaixou Marty para a cama. Assim que Lawson deitou o Puma, ele se sentou para que ele pudesse admirar a visão de Marty espalhado sobre a cama. Lawson não conseguiu resistir em passar as mãos sobre o corpo firme de Marty, Marty deixando escapar um gemido com cada carícia. Lawson não podia deixar de admirar a maneira como Marty respondia ao toque de Lawson. Ele amava a reação rápida e sensível de seu companheiro. Lawson sabia que eles poderiam se divertir muito juntos.

Lawson finalmente decidiu ter piedade de Marty. Estendendo a mão para a garrafa de lubrificante, Lawson abriu a tampa e despejou uma quantidade generosa do líquido em sua mão. Espalhando-a em seus dedos, ele se voltou para Marty.

"Quanto tempo se passou desde que você teve relações sexuais?" perguntou Lawson.

"Você me acharia um idiota se eu lhe dissesse que foi há um tempo?" Marty respondeu.

Lawson riu. "Não mesmo. Eu só quero ter certeza de ir devagar, então."

"Não muito devagar."

"Não, eu não vou torturá-lo."

"Graças a Deus."

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Lawson alcançou entre as pernas de Marty e, usando um dedo, ele começou a sondar o buraco de Marty. Assim que Lawson tinha certeza de que Marty estava pronto, Lawson deslizou lentamente para dentro. Marty respirou fundo, mas não pronunciou uma palavra de queixa.

"Você está bem?" perguntou Lawson.

"Sim, é como eu disse. Já se passou um longo tempo," disse Marty. "Mas ainda é bom. Então não pare."

Lawson começou a deslizar o dedo dentro e fora. Marty era apertado, mas ele começou a se soltar, eventualmente, e logo Lawson sentiu que ele estava pronto para um segundo. Desta vez, quando Lawson adicionou outro dígito, Marty soltou um gemido de prazer. Ele deixou sua cabeça cair sobre o travesseiro enquanto seus olhos rodavam para trás.

"Lawson, isso é tão bom," disse Marty sem fôlego.

"Você está pronto para outro?"

"Por favor, sim, por favor."

Lawson adicionou um terceiro dedo, desta vez entortando os dedos para que eles roçassem a próstata de Marty. Marty soltou um grito de prazer. "Oh sim. Esse é o lugar."

Lawson enfiou os dedos em mais algumas vezes, certificando-se de atingir o lugar em cada vez. Quando Lawson tinha certeza de que Marty não aguentava mais, Lawson tirou os dedos. Lubrificando seu pênis, ele alinhou a ponta na entrada de Marty.

"Você está pronto?" perguntou Lawson.

"Inferno, sim."

Lawson riu quando ele começou a empurrar para dentro de Marty. Mesmo que Marty parecesse ansioso, Lawson ainda foi devagar. Ele não queria que Marty sentisse dor. Lawson não queria que seu precioso companheiro nunca sentisse nenhuma dor.

Uma vez que ele estava completamente acomodado, Lawson soltou um suspiro revivido. Marty era tão apertado que parecia que um punho fechado estava segurando o pênis de Lawson. Lawson se obrigou a foder Marty em um ritmo lento no início. Mas, quando eles começaram,

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Recht



Lawson se encontrou se movendo em um ritmo mais agressivo e mais forte. Seu lado animal estava gritando com ele para reivindicar seu companheiro, e Lawson foi incapaz de se conter.

Não que Marty parecia se importar. Na verdade, ele passou os braços e pernas ao redor Lawson e seguiu seu ritmo. Eles continuaram assim por um tempo, antes que Marty soltou um grito e Lawson sentir o respingo quente de esperma entre eles quando Marty gozou.

Lawson soltou um suspiro de alívio. Ele sabia que ele não duraria muito mais tempo. Como esperado, algumas estocadas depois, ele gozou, seu pênis enchendo a bunda de Marty.

Estava feito. Marty era dele. Agora ninguém poderia separá-los. Como que para provar o fato, Marty deixou soltou suas pernas e braços e começou a esfregar contra cada centímetro de Lawson de que ele podia alcançar, cobrindo-o com seu cheiro como todos os felinos faziam. Querendo que Marty o cobrisse por inteiro, Lawson rolou e deixou Marty ter acesso a ele todo.

Marty começou a esfregar seu rosto por todo o corpo de Lawson. Lawson o deixou por um tempo antes de soltar uma risada e dizer: "Vamos lá. Vamos nos limpar e comer alguma coisa. Eu não sei sobre você, mas estou faminto."

Marty ergueu a cabeça. "Ok."

Eles se limparam de depois saíram do quarto. Enquanto caminhavam pela sala comum, eles puderam ouvir uma enorme agitação acontecendo. Todos estavam reunidos e eles estavam todos falando de um jeito animado.

"O que está acontecendo? Será que o circo chegou à cidade?" Marty brincou.

"Eu não sei," respondeu Lawson.

Riley, que estava de pé na frente deles, se virou. "Os reforços assassinos de Shane finalmente chegaram."

Mal a Águia disse isso, a porta da frente se abriu e uma meia dúzia de figuras entrou. Lawson não poderia dizer se tinham homem ou mulher, porque todos usavam os longos mantos pretos que todos os assassinos vestiam. As capas estavam puxadas para cima para cobrir suas características.

A Derrota de Lawson
Shifters Perdidos 29
Stephani Necho



Cada um deles tinha várias armas amarradas nas costas e em várias outras partes de seus corpos. Nenhum deles disse uma palavra. Eles apenas ficaram em um silêncio mortal. No entanto Lawson podia sentir seus olhares avaliando a coalizão, quase como se fossem predadores à procura de sua próxima presa.

Marty se arrepiou, e Lawson o puxou para perto de seu peito e passou os braços em volta dele. Ele não culpava Marty de ter medo. Lawson tinha visto muitos assassinos em sua vida e este grupo o aterrorizava também.

Enquanto segurava Marty ainda mais apertado, Lawson não pode deixar de se perguntar onde diabos Shane os tinham metido.



*Se você gostou do nosso trabalho,
tem um pouco de conhecimento de inglês,
pode dispor de um tempo livre venha revisar conosco.
Envie um e-mail para raquel.romances@gmail.com*

Equipe Prazer em Seduzir